

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2016



(c) Fabrice Demoulin





AGRADECIMENTOS

A delegação portuguesa da Médicos do Mundo (MdM) agradece a todos os voluntários, doadores, parceiros e financiadores que ao longo do ano de 2016 contribuíram para o sucesso das acções desenvolvidas em prol de populações vulneráveis, cobrindo áreas que vão desde a prestação directa de cuidados de saúde, à prevenção, reabilitação e reinserção social em Lisboa e Porto.



(c) Catarina Névoa

Título – Relatório de Actividades 2016

Autor – Médicos do Mundo (MdM)

Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa

Telefone: 21 361 95 20; Fax: 21 361 95 29

E-mail: mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt

Coordenação Editorial – Departamento de Comunicação, Marketing e Captação de Fundos (DCMCF)

Edição e Revisão – Equipa do DCMCF e voluntários da MdM

Redacção e Revisão – Coordenadores de projectos e Departamentos da Médicos do Mundo

Fotografia – Arquivo MdM, Catarina Névoa, Emanuel Siracusa, Fabrice Demoulin

Versão Digital – Médicos do Mundo

SUMÁRIO

Agradecimentos	2
Estrutura Organizativa	5
Editorial	7
2016 em Números	
Delegação Portuguesa da MdM	8
ACÇÕES/ CAMPANHAS DA REDE INTERNACIONAL	9
PROJECTOS NACIONAIS	10
Apoio à população excluída	
- Banco de Medicamentos	13
- Farmédicos	16
- Porto Escondido	19
- Saúde Móvel	25
- Unidade Habitacional de Santo António (UHSA)	33
- Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados (CATR)	36
Apoio à população idosa	
- Saber Viver	40
- Viver Saudável	44
- Terceira (C)idade	49
- Grupo de Voluntariado Sénior (GVS)	54
PROJECTOS INTERNACIONAIS	58
VOLUNTARIADO	59
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	64
DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	76

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIA

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE
SECRETÁRIA
VOGAIS

DIRECÇÃO
PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
TESOUREIRO
VOGAIS

DIRECÇÃO EXECUTIVA

DIRECÇÃO DE PROJECTOS

Proj.
Nacionais
(Lisboa e
Região Sul)

Proj.
Nacionais
(Região
Norte)

Proj.
Inter-
nacionais

Projectos

Projectos

Projectos

DIRECÇÃO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Volun-
tariado

Comunica-
ção e
Captação
de Fundos

Gestão
Sócios
e
Doadores

Projectos
de
Captação
de
Fundos

DIRECÇÃO ADM E FINANCEIRA

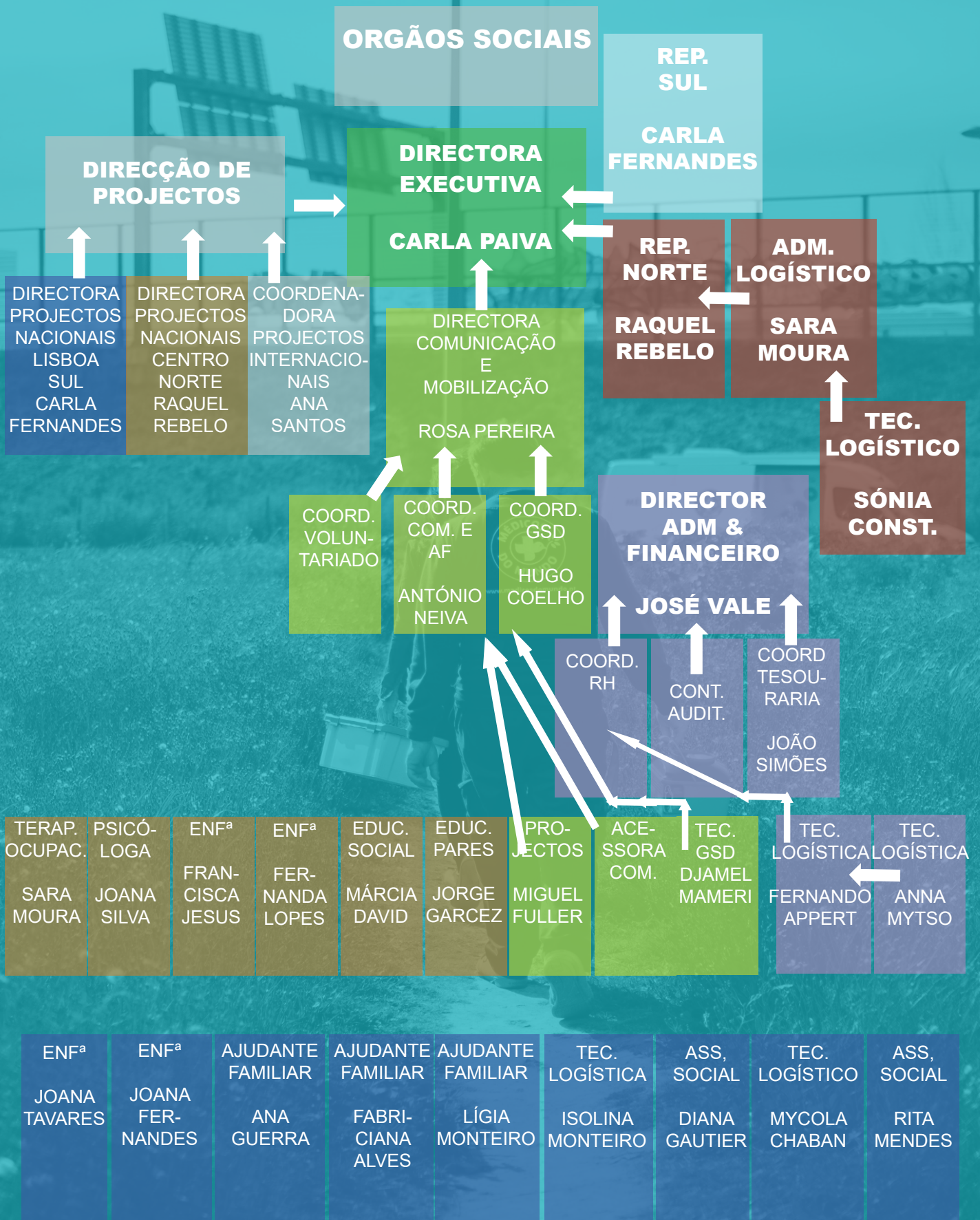
Recur-
sos
Huma-
nos

Cont.
e
Audito-
ria

Tesou-
raria

Logís-
tica

ORGANIGRAMA



EDITORIAL

Podemos começar por dizer que 2016 foi um ano de viragem para a Associação Médicos do Mundo (MdM). Por várias razões. Primeiramente, alargámos o nosso raio de acção, isto é, passámos de 8 projectos nacionais para onze, todos eles nas zonas de Lisboa, Porto e Viseu. Conseguimos, assim, chegar a um maior número de pessoas que carecem de ajuda. No fundo, além de ser este o cerne da missão que nos move a fazer mais e melhor, esta conquista começa já a reflectir a concretização transversal e gradual de alguns dos objectivos preconizados no Plano Estratégico 2016-2020 (PE).

Sendo o PE um documento orientador fulcral para MdM no que toca a acções vindouras, é premente a sua constante monitorização à medida que é implementado. Como tal, em Maio e Dezembro de 2016, tiveram lugar reuniões gerais com colaboradores e parceiros com vista ao escrutínio, ou seja, uma análise minuciosa que passou pelo balanço das actividades previamente propostas e planificação das futuras. O saldo do ano de arranque do PE revelou-se francamente positivo e sem derrapagens dignas de referência face ao planificado e adoptado. Desta forma, é correcto afirmar que estamos no bom caminho relativamente ao alcance de duas premissas essenciais para o impacto e o resultado que, enquanto organização, pretendemos causar: 1) aumento da qualidade da saúde e do bem-estar dos beneficiários; 2) diminuição da indiferença e da discriminação da população-alvo pela comunidade/sociedade e pelas instituições.

Não remetendo aqueles que apoiamos para segundo plano, ao longo de 2016, a MdM apostou também noutra prioridade: a Equipa Operativa que torna possível a missão de “lutar contra todas as doenças, até mesmo a injustiça”. Se o nosso enfoque são as pessoas para quem trabalhamos, por que não colocar no outro prato da balança aqueles com quem trabalhamos, desta feita os valiosos colaboradores que são, afinal, elementos essenciais para o sucesso? Reuniram-se, conseqüentemente, vários esforços na lógica de uma ainda mais eficaz humanização interna (interacção, gestão de expectativas, comunicação assertiva, ambiente laboral mais favorável, capacitação e reforço de competências, reconhecimento e fomentação da motivação e sentimento de pertença). Não desistimos do nosso potencial humano em detrimento de nada nem ninguém, sempre alicerçados na óptica (para fora e para dentro) da responsabilidade social que nos assiste enquanto organização em prol dos Direitos Humanos.

Por fim, mas não menos importante, é fundamental frisar outra das grandes bandeiras hasteadas no decorrer do ano em epígrafe: a transparência em todo e qualquer processo – interno ou externo – da nossa Associação. Este é um aspecto central do nosso Sistema de Governança. Mais que comprometermo-nos a ser claros e objectivos e a declinar veementemente omissões de ordens diversas, empenhámo-nos ainda mais, de forma progressiva, num modelo de transparência assente na responsabilidade com ética em tudo o que dizemos e fazemos, sejam estas acções/comunicações mais ou menos formais.



DELEGAÇÃO PORTUGUESA DA MDM

(c) Fabrice Demoulin

Em Portugal, a organização MdM tem a sua sede em Lisboa e Representações nas cidades de Lisboa, Porto e Viseu.

Ao longo do ano de 2016, a delegação portuguesa da Médicos do Mundo teve 29 assalariados e 167 voluntários activos em território nacional, que estiveram envolvidos no desenvolvimento de 11 projectos em Portugal.

CAMPANHAS/ ACÇÕES DA REDE INTERNACIONAL DA MDM

Em 2016, o Departamento de Comunicação, Marketing e Captação de Fundos colaborou na dinamização e promoção de algumas iniciativas da Rede Internacional, nomeadamente através da divulgação nas plataformas online, junto dos media e redes de contactos.

Destaca-se, seguidamente, um conjunto de acções que assinalaram este ano:

- A Médicos do Mundo promoveu uma acção de angariação de fundos para ajudar o Haiti - 13 de Outubro de 2016

- A Médicos do Mundo promoveu uma petição para acabar com o massacre em Aleppo - 20 de Dezembro de 2016



Portugal

Características

Área	92 391 km ²
População Total	10 299 425
Língua Oficial	Português
Capital	Lisboa
Poder Político	Democrático Parlamentar
Presidente da República	Marcelo Rebelo de Sousa
Primeiro-Ministro	António Costa

Indicadores de Desenvolvimento Humano

Valor do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,843
Esperança de vida à nascença (anos)	81,2
Taxa de alfabetização de adultos (15 anos e mais) (%)	95.7
Média de anos de escolarização (anos)	8.9
Taxa de mortalidade até aos cinco anos (1/1000)	3.6
Taxa Bruta de mortalidade infantil (1/1000)	3.0
Despesa pública com a Saúde (% PIB)	6,2

FONTES: Relatório de Desenvolvimento Humano 2016

<http://hdr.undp.org/en/countries/profiles/PRT>

PROJECTOS DE APOIO À POPULAÇÃO EXCLUÍDA



BANCO DE MEDICAMENTOS

(c) Fabrice Demoulin

Duração: Actualmente em curso

País: Portugal

Localização: Grande Porto

Área de Intervenção: Apoio Medicamentoso à população vulnerável

Contexto:

Em Portugal, o “Relatório de Primavera”, do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), observou graves lacunas nas áreas do medicamento, de cuidados de saúde por pessoas dependentes, no autocuidado, na qualidade e segurança e na saúde mental.

De acordo com o mesmo relatório, o Estado apoia cada vez menos. “Os encargos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com medicamentos em Portugal continuam a diminuir”, por força de “reduções de preços, redução da comparticipação estatal e crescimento do mercado de genéricos”. Ao invés, os utentes gastam cada vez mais. E este agravamento da factura não é compensado, mesmo que haja um maior número de utentes isentos das taxas moderadoras. Neste quadro, o Banco de Medicamentos promove a recolha de medicamentos junto de hospitais, centros de saúde e particulares para distribuição gratuita a pessoas com manifesta necessidade.

Objectivo Geral:

Aumentar equidade no apoio medicamentoso.

Objectivos Específicos:

- Contribuir para o aumento do número de pessoas que tem acesso a apoio medicamentoso gratuito.
- Contribuir para o escoamento eficaz de medicamentos.
- Redução do número de medicamentos desperdiçados.

Actividades:

- Atribuição de medicação e aconselhamento terapêutico.

Resultados Esperados:

- Aumento do número de pessoas que cumprem adesão a regime terapêutico, mediante apoio medicamentoso.

População Alvo:

População vulnerável ou em situação de precaridade económica, referenciada por instituições parceiras.

Parceiros Informais:

- Farmácia do Centro Hospitalar do Porto;
- Farmácia do Hospital de Magalhães Lemos;
- Instituições parceiras no âmbito do acompanhamento clínico e social.

Recursos Humanos:

Profissionais de Saúde em regime de voluntariado.

Financiadores:

Fundos próprios



Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



1248 Apoios Medicamentosos



37 Instituições Apoiadas



12140,56€

(Equivalência em dinheiro dos apoios prestados)



FARMÉDICOS

(c) Fabrice Demoulin

Duração: Actualmente em curso

País: Portugal

Localização: Cidade de Lisboa

Área de Intervenção: Apoio, Orientação e Vigilância Terapêutica

Contexto:

O Farmédicos é o exemplo de um projecto que foi implementado devido à situação que o país atravessava, nomeadamente no que se refere aos escassos recursos financeiros da população em adquirir medicação. Com efeito, os numerosos pedidos de apoio medicamentoso por parte dos beneficiários e das instituições parceiras levou à implementação deste projecto que intervém na área do apoio, orientação e vigilância terapêutica, cedendo gratuitamente medicamentos à população vulnerável, graças às doações realizadas quer por entidades quer por particulares.

Actualmente e sem financiamento de entidades externas, o projecto mantém a sua actividade, pois as necessidades da população no acesso ao apoio medicamentoso continuam a existir.

Com efeito, os numerosos pedidos de apoio medicamentoso por parte dos beneficiários e das instituições parceiras levou à implementação deste projecto que intervém na área da cedência, distribuição gratuita de medicamentos à população vulnerável, graças às doações realizadas quer por entidades quer por particulares. Essa distribuição é acompanhada de apoio, orientação e vigilância terapêutica.

Objectivo Geral:

Aumentar equidade no apoio medicamentoso.

Objectivos Específicos:

- Aumentar em 50% o número de pessoas que tem acesso a apoio medicamentoso gratuito;
- Aumentar em 75% o escoamento eficaz de medicamentos.

Resultados Esperados:

- Aumento do número de pessoas que cumprem adesão a regime terapêutico, mediante apoio medicamentoso.

População Alvo:

- Pessoas carenciadas de apoio medicamentoso.

Parceiros:

- Empresas e particulares que doam medicamentos dentro das condições previstas no projecto.
- Indústria Farmacêutica, nomeadamente laboratórios com excedentes perto do fim do prazo de validade e associados a patologias mais recorrentes da população beneficiária.
- Instituições Públicas e Privadas que fazem pedidos de apoio ao projecto

Recursos Humanos:

- 1 coordenadora; 1 enfermeira; 1 logístico; 1 voluntário farmacêutico;

Financiadores:

- Médicos do Mundo (100%).

Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



1133

Apoios Medicamentosos



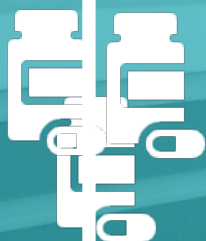
1120

Beneficiários Individuais



57

Beneficiários institucionais que realizaram pedidos de apoio



7

Instituições que receberam material clínico por parte do Farmédicos



20

Embalagens enviadas para a VALORMED para devida reciclagem



152

Doações ao Farmédicos (82 de particulares; 70 de entidades)



PORTO ESCONDIDO

(c) Arquivo MdM

Duração: De Julho de 2015 a Julho 2017

País: Portugal

Localização: Concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia e Vila do Conde

Área de Intervenção: Detecção Precoce e Prevenção do VIH/SIDA e IST's

Contexto:

O Projecto Porto Escondido é composto por uma equipa de rua que se desloca numa Unidade Móvel de Saúde, em percursos pré-definidos, de acordo com os diagnósticos existentes, e que utiliza estratégias de proximidade para contactar Pessoas em situação de Sem Abrigo, Consumidores de substâncias psicoativas, Trabalhadores do Sexo, Imigrantes e Homens que fazem sexo com Homens dos territórios do Porto, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. Com este projecto pretendemos contribuir para a diminuição da transmissão do VIH e outras IST's em populações vulneráveis.

Objectivo Geral:

Contribuir, em 24 meses, para a diminuição da transmissão do VIH e outras IST's na população-alvo, através do acompanhamento de 300 indivíduos, proporcionando-lhes educação, acesso a meios de prevenção (preservativos/troca de seringas), a meios de diagnóstico (VIH/IST), referenciação adequada e apoio social.

Objectivos Específicos:

- Alterar em 60% a prática de comportamentos preventivos face à infecção VIH e IST, contribuindo simultaneamente para o conhecimento epidemiológico e comportamental dos públicos-alvo em Portugal.
- Aumentar em 40% a integração dos utentes contactados no sistema nacional de saúde.
- Aumentar em 50% o conhecimento do status face VIH e IST nos utentes contactados.
- Garantir a referenciação hospitalar a, pelo menos, 70% dos testes reactivos para o VIH.

População-Alvo

Pessoas em situação de Sem-Abrigo (PSA); Imigrantes (com especial atenção aos que se encontram em situação administrativa irregular); Trabalhadores Sexuais (TS), Homens que fazem sexo com Homens (HSH); Pessoas que utilizam Drogas (PUD)

Resultados Esperados:

- Aumento do número de pessoas que cumprem adesão a regime terapêutico, mediante apoio medicamentoso.

Parceiros:

- CAD Porto
- ARS Norte - DICAD
- UCC Baixa do Porto
- Hospital Joaquim Urbano
- SPMS – Projeto “Diz não a uma seringa em 2ª mão”
- Rede Social do Porto
- Rede Interinstitucional para Integração da Pessoa Sem-Abrigo
- Fórum VIH/SIDA
- Rede de Trabalho Sexual
- R3 – Redução de Riscos em Rede
- SEF – Unidade Habitacional de Santo António
- Norte Vida
- Cooperativa ARRIMO
- CASA – Centro Avançado de Sexualidades e Afetos
- CAIS
- AANP – Associação dos Albergues Noturnos do Porto
- APDES

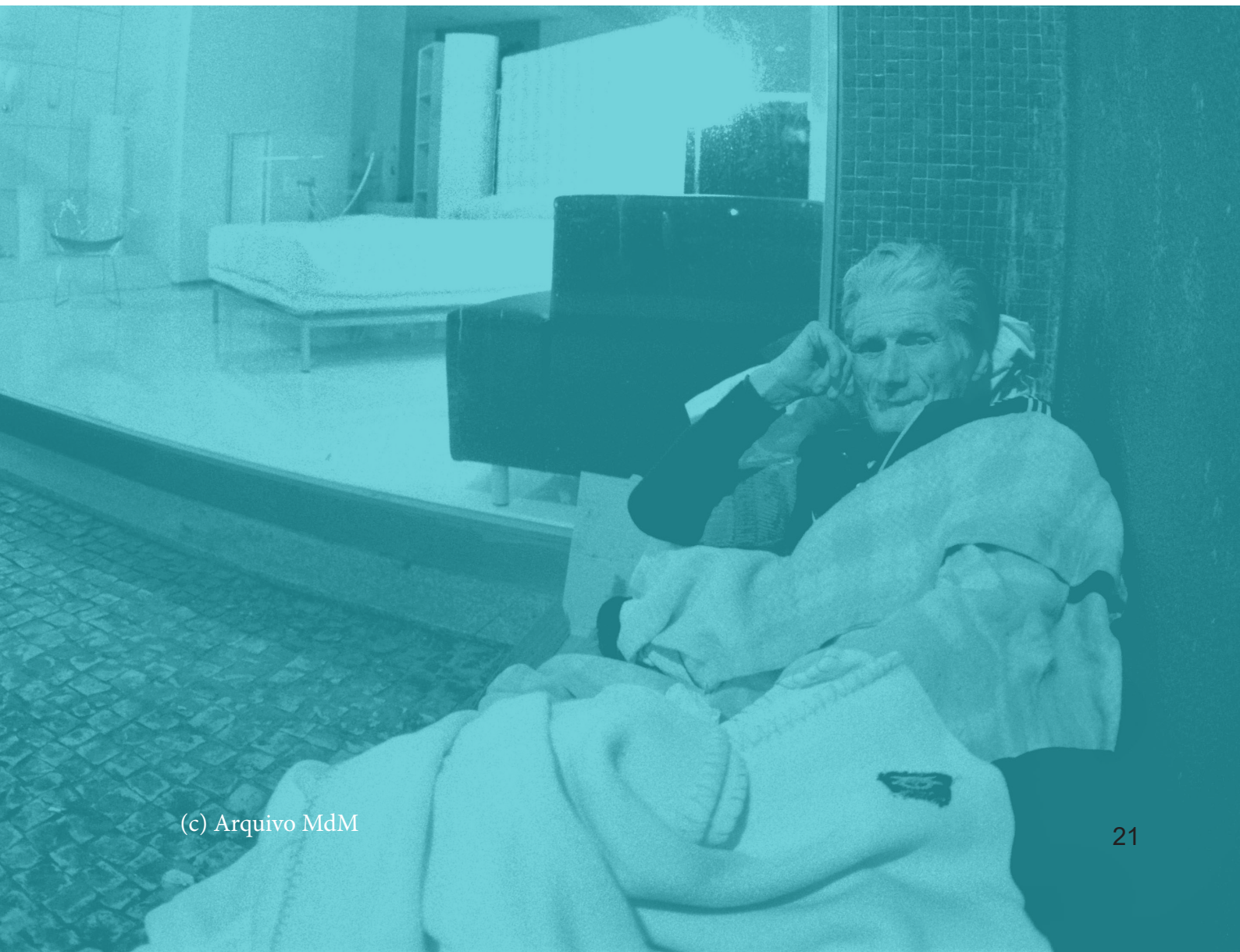
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto
- Óptica José&José, Lda
- VOU – Voluntariado Universitário
- Podoinvicta – Consultório do Pé
- Rede de Rastreios Comunitária
- Unidades de Saúde Pública
- Serviço de Infecçiology do Hospital de S. João

Recursos Humanos:

1 Coordenadora, 1 Técnico Social, 1 Psicólogo, 2 Enfermeiros, 1 Educador de Pares e 4 médicos (em regime de voluntariado); 58 voluntários.

Financiadores:

- Projecto co-financiado pela Direcção Geral de Saúde (89,29419%)
- Fundos Próprios e doadores (10,70581%)



Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



1686 Utentes



4152 Apoios Psicossociais



907 Prestação de Cuidados Directos de Saúde



10745 Trocas e distribuições de materiais de consumo



1240

**Actividades de Informação e
Educação para a Saúde**

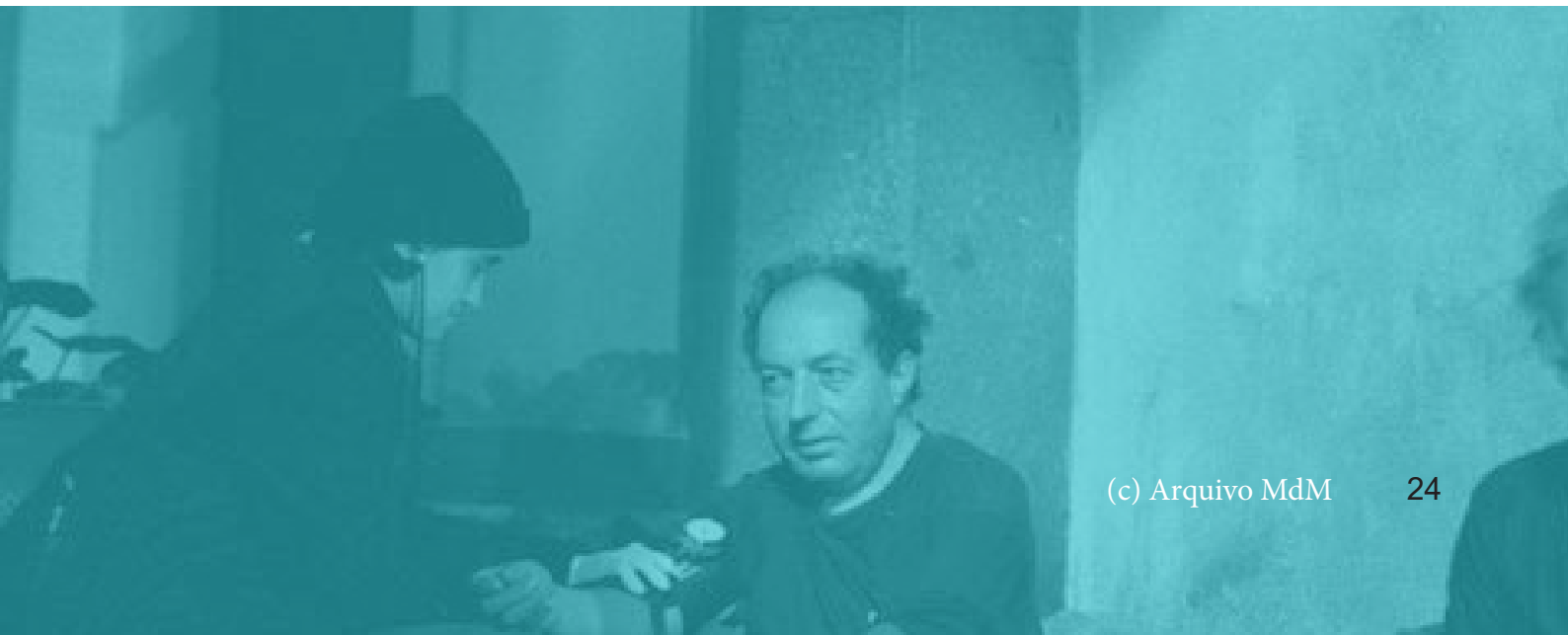


1162

**Testes rápidos VIH e
IST's**

Resultados Esperados com a operacionalização do projecto:

- 60% dos utentes identificados com comportamentos de risco para e com a infecção VIH(,)(aderem) aderiram às actividades de aconselhamento do projecto (factores cognitivos e de percepção face ao risco, competências de minimização do risco).
- 60% dos utentes contactados pela equipa do projecto (reconhecem) reconheceram práticas preventivas e comportamentos seguros face ao VIH e IST.
- 60% dos utentes contactados em situação de emergência apresentaram melhoria ao nível do alojamento, alimentação e cuidados de higiene.
- 60% dos utentes do projecto integraram o Sistema Nacional de Saúde.
- 30% dos consumidores de substâncias psicoactivas contactados (aderem) aderiram a programas de tratamento, Redução de Riscos e Minimização de Danos, incluindo Programa de Substituição Baixo Limiar de Exigência.
- 60% dos consumidores de substâncias psicoactivas trocaram material de consumo na equipa do projeto.
- 50% dos utentes contactados que desconhecem o seu estado serológico realizaram teste rápido VIH e IST.
- 98% dos utentes com teste reactivo aceitaram encaminhamento para teste confirmatório e referenciação hospitalar.
- 70% dos utentes encaminhados efectuaram teste confirmatório e (são) foram referenciados a ambiente hospitalar.





SAÚDE MÓVEL

(c) Fabrice Demoulin

Duração: Janeiro a Dezembro de 2016

País: Portugal

Localização: Cidade de Lisboa (2^{as} Feiras: Campo das Cebolas/Lg de Sto António da Sé); (3^{as} Feiras: Sinalizações NPISA/ Casal Ventoso); (4^{as} Feiras: Bº Cruz Vermelha/Largo de Santa Barbara/ Jardim Constantino); (5^{as} Feiras: Loures); (6^{as} Feiras: Cidade de Lisboa/NPISA e Largo do Intendente)

Área de Intervenção: Promoção da Saúde

Contexto:

A Médicos do Mundo (MdM) intervém na cidade de Lisboa desde 2001, junto da população vulnerável, na área da saúde através de uma Equipa de Rua de proximidade. O objectivo do apoio da equipa de rua tem consistido no contacto directo com o indivíduo, em contexto de rua, durante a noite, facilitando o acompanhamento e integração em estruturas de referência, bem como o trabalho em rede, quer com parceiros formais quer informais.

A Unidade Móvel tem paragens nos seguintes locais: Campo das Cebolas/Largo de Santo António da Sé; Meia Laranja; Bº da Cruz Vermelha; Largo de Santa Bárbara/Jardim Constantino e Largo do Intendente. Nos dias em que a equipa dá respostas às sinalizações, percorre vários pontos da cidade de Lisboa, como por exemplo: Benfica, Belém, Campo Grande, Rossio, Santa Apolónia, Xabregas, Porto de Lisboa, Alcântara, Olaias, entre outros locais.

Objectivo Geral:

- Promover a equidade no acesso a cuidados de saúde à população que recorre à Unidade Móvel da MdM, até Dezembro de 2016.

Objectivos Específicos:

- Aumentar em 70% o acesso de todos a cuidados básicos de saúde incluindo o apoio psicossocial à população da Unidade Móvel, até Dezembro de 2016.

- Aumentar em 30% o acesso da população, que recorre à Unidade Móvel da MdM, ao rastreio do VIH, Hepatites B e C, TA e Diabetes com a devida referenciação, até Dezembro de 2016

População-Alvo

- Imigrantes (independentemente da sua situação administrativa);
- Pessoas em situação de sem-abrigo;
- Trabalhadores Sexuais;
- Pessoas que usam drogas;

Parceiros:

- Associação Ares do Pinhal;
- Associação CAIS;
- Associação Crescer na Maior;
- Associação Novos Rostos...Novos Desafios;
- Associação Vitae;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Centro Padre Alves Correia;
- EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH e Sida;
- GIPSA – equipas de rua/PSA; (por extenso)
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical;
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Enfermagem;
- NAL – Centro Social e Paroquial São Jorge de Arroios;
- NPISA Lisboa;(por extenso)
- Perto Lx (CML) – equipas de rua das dependências;
- Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados e Reque-
rentes de Asilo.

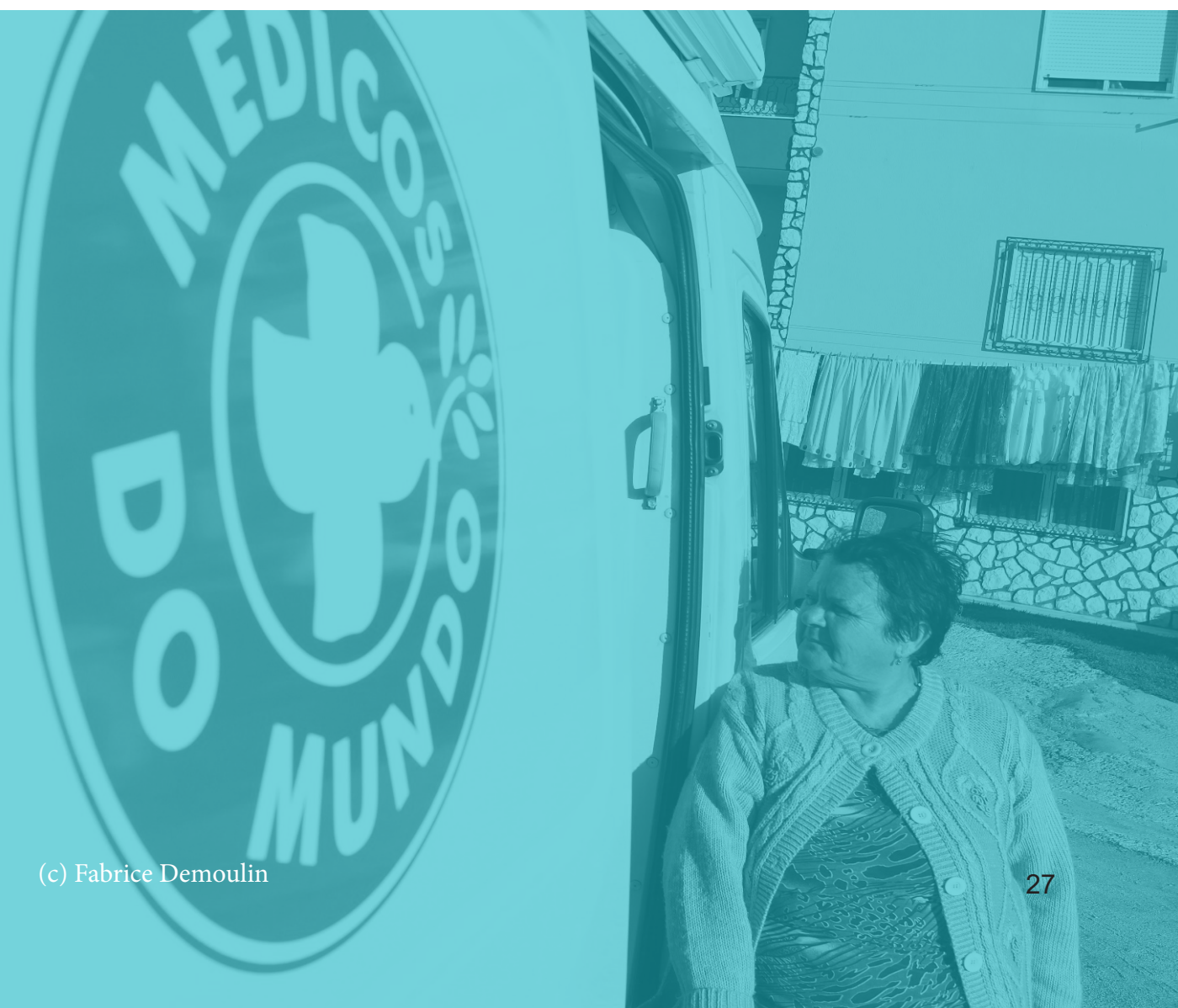
- Rede Social de Lisboa;
- Rede Social de Loures;
- Rede sobre Trabalho Sexual.
- Rede de Rastreo Comunitária

Recursos Humanos:

1 Coordenadora/ psicóloga, 1 Enfermeira, 1 Técnica de Serviço Social; 1 motorista/ tradutor; 20 voluntários.

Financiadores:

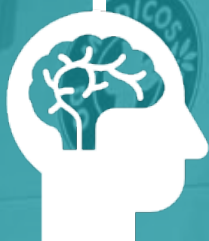
- Câmara Municipal de Lisboa – RAAML (60%)
- Instituto de Segurança Social (34%);
- Fundos Próprios (6%).



Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



1085 Utentes



589 Apoios Psicossociais



2387 Consultas de cuidados de saúde primários



3471 Trocas e distribuições de materiais de consumo



10 Actividades de Informação e Educação para a Saúde



10689 Materiais contraceptivos e preventivos



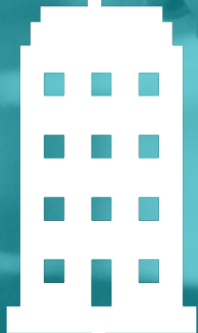
22 Saídas da Equipa Móvel Satélite



1769 Rastreios de Saúde



1088 Apoios Medicamentosos



94

Encaminhamentos para estruturas de referência



284

Respostas a sinalizações de outras equipas

Outras actividades:

. Dia Internacional do preservativo – a equipa fez-se acompanhar, ao longo de toda a semana que antecedeu o Dia do Preservativo assinalado a 13 de Fevereiro, por uma mascote e uma cronologia sobre a história do preservativo. Deste modo, foi possível chamar a atenção das pessoas que recorreram à Unidade Móvel sobre a importância do uso do preservativo na prevenção das infeções sexualmente transmissíveis e a sua evolução ao longo da história. A par da informação, a equipa disponibilizou preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante.

. A equipa esteve presente na Jornada de Recolha de Medicamentos, na Farmácia Saccor, com o objectivo de recolher medicamentos para o Banco de Medicamentos da Médicos do Mundo.

. A equipa participou na elaboração dos conteúdos para o folheto informativo destinado à população sem-abrigo da cidade de Lisboa. Foram impressos 2000 exemplares e foram divididos/distribuídos pela rua, pelas Juntas de Freguesia, pelos Hospitais (S. José e Sta. Maria), pelas esquadras (PSP Gare do Oriente, Baixa – Rua da Prata - e Penha de França) e ainda pelos balneários. Os responsáveis pela distribuição dos mesmos, nas várias áreas de Intervenção supracitadas, foram as equipas de Rua.

Ainda no âmbito da participação nos Grupos de Trabalhos, também já foram finalizados e impressos os folhetos do Grupo de Trabalho Perto LX, para serem distribuídos aos utentes que recorrem aos serviços.

. No âmbito do Dia Mundial da Saúde, realizaram-se rastreios para o VIH, VHB, VHC e Sífilis na Associação Mãos Unidas.

. A equipa também participou na organização e dinamização da sessão do Grupo Focal, planeada no âmbito do sub-grupo do Grupo do Diagnóstico do Eixo do Planeamento do NPISA. A sessão contou com a participação de 12 pessoas em situação de sem-abrigo ou com passado recente de sem-abrigo. Pretendeu-se um ambiente informal, interactivo, com debate e troca de ideias para se reflectir e criar considerações que possam vir a ser incluídas no Diagnóstico Local.

. No âmbito do Mês do Coração, foram realizados rastreios de Tensão Arterial e sensibilização para o consumo moderado de sal e açúcar e distribuídos folhetos informativos sobre a Tensão Arterial à população que recorreu à Unidade Móvel.

. A equipa disponibilizou, em Junho e Novembro, um KIT de higiene para as pessoas em situação de sem-abrigo que recorreram à Unidade Móvel. O KIT era composto por: 1 pasta e escova de dentes, 1 gilete, 1 gel de banho e 1 shampoo. Desta forma, demos resposta aos pedidos que nos chegaram e associámos a entrega dos mesmos às condições climatéricas que exigem mais cuidados para a saúde, nomeadamente, ondas de calor e vagas de frio.

. Durante o mês de Julho, a equipa assinalou a Semana da Testagem de Hepatites. Foram realizados 22 rastreios VIH, 12 rastreios VHB, 15 rastreios VHC e 18 rastreios de Sífilis.

. A equipa assinalou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Durante a semana de 17 a 21 de Outubro, foi pedido aos utentes que recorreram à Unidade Móvel que respondessem a um conjunto de perguntas alusivas ao dia. Foi um momento importante de partilha e reflexão sobre a temática.

. Assinalada a Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites, entre 18 e 25 de Novembro. Durante a semana, a equipa realizou testagem rápida para VIH, Hepatite B, C e Sífilis em diversos locais, nomeadamente: Porta Amiga de Chelas, Largo do Intendente, Centro de Acolhimento do Exército de Salvação, Largo de Sto António da Sé, Meia Laranja, UAPSA (Unidade de Atendimento à Pessoa Sem Abrigo), Bairro da Cruz Vermelha, Jardim Constantino, Quinta do Lavrado e Rua João Nascimento Costa.

Foram realizados 26 testes VIH, 21 testes de Hepatite C e 15 testes de Hepatite B, e ainda realizada distribuição de material preventivo e de 100 kits, constituídos por folhetos informativos, pulseira, pin, porta-chaves, gel lubrificante, preservativo feminino e preservativos masculinos.



UNIDADE HABITACIONAL DE SANTO ANTÓNIO

Duração: Janeiro a Dezembro de 2016

País: Portugal

Localização: Porto

Área de Intervenção: Imigrantes instalados em Centro de Instalação Temporária do Serviços Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

Contexto:

A “Unidade Habitacional de Santo António” é um Centro de Instalação Temporária para o acolhimento de cidadãos estrangeiros e apátridas. Iniciou actividade a 19/05/2006.

Localiza-se na cidade do Porto e tem como principal objectivo acolher cidadãos estrangeiros sujeitos a uma medida de afastamento coercivo do território português, realizada pelas autoridades competentes. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) é o responsável pela unidade e conta com a colaboração de três ONGs: Portugal Serviço Jesuíta aos Refugiados (JSR); Organização Internacional para as Migrações (OIM) e Médicos do Mundo (MdM).

Durante o período de permanência no Centro (máximo de 60 dias), os utentes têm à disposição vários serviços: apoio social, psicológico, jurídico e médico. É no apoio médico que a Médicos do Mundo colabora com esta unidade, desde o seu início.

Objectivo Geral:

Assegurar os cuidados de saúde aos utilizadores da UHSA.

Objectivos Específicos:

- Aumentar o acesso dos utilizadores aos cuidados de saúde.(;)
- Aumentar o conhecimento dos funcionários da UHSA em relação aos cuidados a ter com os utilizadores para garantir a continuidade dos cuidados iniciados pela equipa da saúde da MdM.

População-Alvo

151 Imigrantes em situação de afastamento coercivo do território português

Resultados Esperados:

- Aumento do número de pessoas que cumprem adesão a regime terapêutico, mediante apoio medicamentoso.

Parceiros:

- JRS;
- OIM;
- SEF;

Recursos Humanos:

Profissionais de Saúde em regime de voluntariado (médicos e enfermeiros).

Financiadores:

- Não há financiamento, nem fundos próprios.

Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



367

Consultas de cuidados de saúde primários



191

Regimes terapêuticos instituídos



328

Actividades de Informação e Educação para a Saúde



158

Rastreios de Saúde

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS (CATR)

Duração: Desde Março de 2016

País: Portugal

Localização: Lisboa, Lumiar

Área de Intervenção: Promoção da equidade no acesso a cuidados de saúde

Contexto:

A MdM, através da sua Rede Internacional, está presente em todo o trajecto dos refugiados, desde a Síria e Iraque, até aos países de sua passagem, como a Turquia, e nos locais de entrada na Europa, casos de Lesbos e Quios, na Grécia, Melilla, em Espanha e Calais, em França. Também no nosso país a Delegação Portuguesa da MdM participou no ano de 2016 no processo de acolhimento de refugiados, através da prestação de cuidados de saúde no Centro de Acolhimento Temporário de Refugiados (CATR), no âmbito do Programa Municipal de Acolhimento de Refugiados (PMAR LX) da Câmara Municipal de Lisboa. A intervenção da Delegação Portuguesa da MdM teve como objectivo contribuir para o bem-estar geral dos refugiados a residir no CATR, nomeadamente identificar problemas de saúde à chegada e facilitar o despiste e encaminhamento para estruturas de referência. A resposta criada em 2016, pela MdM, para dar apoio aos refugiados recém-chegados a Portugal, resulta da necessidade de garantir a promoção da equidade no acesso a cuidados de saúde.

Objectivo Geral:

Contribuir para o bem estar geral (em termos de saúde) dos refugiados que se encontram a residir no CATR.

Objectivos Específicos:

- Identificar problemas de saúde aquando a chegada de refugiados;
- Facilitar o despiste e o encaminhamento para estruturas de referência da área da saúde.

População-Alvo

- Refugiados residentes no CATR

Resultados Esperados:

- Aumento do número de pessoas que cumprem adesão a regime terapêutico, mediante apoio medicamentoso.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Lisboa

Recursos Humanos:

1 coordenadora e 6 voluntários (Médicos e Enfermeiros).

Financiadores:

- Médicos do Mundo (100%)

Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



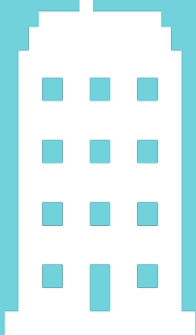
45 Consultas de cuidados de saúde primários



Actividades de Informação e Educação para a Saúde



Materiais contraceptivos e preventivos



Sinalização de situações e encaminhamentos para estruturas de referência na área da saúde

PROJECTOS DE APOIO À POPULAÇÃO IDOSA





SABER VIVER

(c) Catarina Névoa

Duração: A decorrer

País: Portugal

Localização: Cidade de Lisboa – Bairro da Picheleira

Área de Intervenção: Envelhecimento Activo, Cidadania em Saúde

Contexto:

Considerando o envelhecimento demográfico a nível mundial, e em particular em Portugal, aumentam as preocupações relativas a “saber envelhecer com qualidade de vida”. Neste sentido, e tendo em conta a experiência e saber adquiridos ao longo de mais de 14 anos de intervenção com a população idosa, Médicos do Mundo, identifica os limites que decorrem do processo de envelhecimento, mas procura centrar a sua intervenção nas potencialidades desta população, incidindo no papel activo que os seniores podem ter na economia e vida social das suas comunidades. O projecto “Saber Viver” pretende continuar a promover e a educar para a saúde, melhorar a participação social e familiar, autonomizando as pessoas idosas no exercício das competências adquiridas, nos processos de tomada de decisão e na resolução dos desafios a que são expostas no seu dia a dia.

Objectivo Geral:

Contribuir para a cidadania em saúde da população sénior residente no Bairro da Picheleira.

Objectivos Específicos:

- Aumentar em 40% a participação e inclusão social dos beneficiários até final de 2016;
- Aumentar em 40% o acesso dos beneficiários a cuidados de saúde até ao final de 2016.

População-Alvo

- Pessoas com idade igual ou superior a 55 anos de idade, do Bairro da Picheleira (B. Carlos Botelho, B. João Nascimento Costa, B. Quinta do Lavrado e B. das Olaias).

Parceiros:

- Agrupamento Escola das Olaias
- Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
- Centro de Saúde de São João
- Clube Vitória de Lisboa
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Enfermagem
- Junta de Freguesia do Beato
- Paróquia do Espírito Santo
- Porta Amiga das Olaias - Fundação AMI
- Programa K'cidade
- PSP – 12ª Esquadra
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Recursos Humanos:

1 coordenadora, 1 Técnica Serviço Social, 1 enfermeira e 5 voluntários

Financiadores:

- Médicos do Mundo (100%)

Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



187 Actividades Lúdicas



8 Actividades de Informação e Educação para a Saúde



151 Consultas de cuidados de saúde primários



224 Rastreios de Saúde

(c) Catarina Névoa



8

Apoios Medicamentosos



62

Apoios Sociais

VIVER SAUDÁVEL

Duração: A decorrer

País: Portugal

Localização: Cidade de Lisboa – Bairro da Picheleira

Área de Intervenção: Promoção da qualidade de Vida e da Saúde

Contexto:

Tendo por base o Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para a resposta social do serviço de apoio domiciliário, Médicos do Mundo presta apoio a pessoas idosas em situação de dependência e de menor mobilidade, com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar físico, psíquico e social. O serviço de apoio domiciliário da MdM decorre assim de uma intervenção multidisciplinar que procura responder de forma integrada, através da prestação de diferentes serviços à população idosa, respectivamente:

- . Um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) que presta cuidados de higiene pessoal e de auto-imagem, higiene habitacional e tratamento de roupa, com capacidade para 25 utentes.
- . Com serviços de apoio de enfermagem e médico, para prestação de cuidados primários de saúde.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades de vida diária, AVD (Despacho Normativo n.º 62/99).

Tendo em conta a sociedade actual, a resposta social do SAD adquire uma importância crescente e relevante na sociedade actual pela:

- Heterogeneidade e complexidade do processo de envelhecimento;
- Mudanças nas famílias e nos modos de vida / papéis sociais;
- Alterações sociais e económicas.

Objectivo Geral:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais idosas e famílias.

Objectivos Específicos:

- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso à institucionalização;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia ao nível das actividades básicas e instrumentais da vida diária (ABVD e AIVD);
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes, objecto de contratualização; capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

População-Alvo

- Pessoas idosas, com algum tipo de dependência, que residem no seu domicílio e que apresentem um ou mais dos critérios descritos abaixo:
 - . Ser residente no bairro da Picheleira e imediações;
 - . Ausência ou indisponibilidade da família para assegurar os cuidados necessários;
 - . Incapacidade para satisfazer algumas das necessidades básicas;
 - . Abandono por parte da família;
 - . Situação económico-financeira precária.

Parceiros:

- 12ª Esquadra da PSP;
- Agrupamento de Escolas 2,3 das Olaias;
- Associação de Moradores “Viver Melhor no Beato”.
- Cidade Afável;
- Escola Superior de Enfermagem;
- Escola Superior de Saúde do Alcoitão;
- Instituto Politécnico de Saúde – Escola Superior de Saúde;

Parceiros:

- Junta de Freguesia do Beato e Entidades da Comissão Social de Moradores;
- Paróquia do Espírito Santo;
- Programa K'cidade;
- Projecto Sementes a Crescer – Programa Escolhas 6ª Geração;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Vitória Clube de Lisboa.

Recursos Humanos:

- 1 Directora Técnica/Psicóloga; 3 Ajudantes Familiares; 1 Auxiliar de Serviços Gerais; 1 Enfermeira; 1 Técnica de Serviço Social; 10 Voluntários (1 médico e 9 seniores).

Financiadores:

- Instituto da Segurança Social – Acordo para Serviço de Apoio Domiciliário com capacidade para 25 utentes (100%).



Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



11751

Cuidados de higiene e conforto pessoal (incluindo cuidados de auto-imagem).



959

Actividades de Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados.



2120

Tratamentos da roupa do uso pessoal do utente.



560

Actividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, deslocação a entidades da comunidade.



208

Consultas de cuidados de saúde primários.



110

Atendimentos de Apoio Psicossocial.



560

Apoios na confecção de refeições.



(c) Arquivo MdM

TERCEIRA (C)IDADE

Duração: De Março de 2016 a Março de 2017

País: Portugal

Localização: Concelho do Porto

Área de Intervenção: Envelhecimento Activo

Contexto:

As alterações no padrão epidemiológico, nos comportamentos sociais e familiares e o progressivo envelhecimento demográfico, levam-nos a compreender a emergência de se organizar respostas mais adequadas às necessidades das pessoas idosas.

Este projecto surge como tentativa de resposta a necessidades identificadas ao longo da execução do Projecto Terceira (C)idade (financiado pela Direcção Geral de Saúde entre 2010/2014), nomeadamente, colmatar necessidades ao nível da criação de ambientes/domicílios funcionais para a população idosa, contribuindo para a permanência dos seniores no seu ambiente familiar.

A especificidade geográfica e arquitetónica da cidade do Porto oferecem grandes obstáculos que limitam a mobilidade, a autonomia e independência e a participação dos idosos. Não raras vezes, constituem factores de isolamento, solidão e, até mesmo, exclusão social.

Baseando-nos nos dados relativos ao Porto Solidário – Diagnóstico Social do Porto (2009), sabemos que as pessoas idosas estão entre os grupos humanos mais vulneráveis e carentes de atenção no que se refere ao acesso a condições de habitação condigna, de saúde, de segurança e de cuidados sociais. Desta forma, torna-se imperativo as práticas/ dinâmicas de proximidade sociocomunitária, desenvolvidas numa lógica de articulação entre instituições, serviços e redes de voluntariado social.

Objectivo Geral:

- Contribuir para a permanência dos seniores em ambiente familiar, através da criação de domicílios funcionais.

Objectivos Específicos:

- Em 12 meses, melhorar os determinantes de autonomia e independência (incluindo o risco de queda) da população sénior nos seus próprios domicílios em 70% dos casos identificados.

População-Alvo

- Pessoas com mais de 65 anos, residentes no concelho do Porto.

Parceiros:

- Câmara Municipal do Porto: Porto Solidário – Fundo de Emergência Social
- Rede Social do Porto
- Help-phone
- Encontrar-se – Associação para a Promoção da Saúde Mental
- Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- UCC Baixa do Porto
- Associação CAIS
- Espaço T – Apoio à Integração Social e Comunitária
- Podo Invicta – Consultório Clínico do Pé
- VOU – Associação de Voluntariado Universitário
- Óptica José&José Lda.
- Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
- Junta de Freguesia de Paranhos
- União de Freguesias Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória (parceria informal)
- Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP) (parceria informal)

Recursos Humanos:

1 Coordenadora, 1 Terapeuta Ocupacional, Grupo de Voluntariado Sénior.

Financiadores

Câmara Municipal do Porto
Fundos próprios

Actividades:

- Visitas domiciliárias (avaliação de sinalizações e visitas de seguimento)
- Introdução de Ajudas Técnicas;
- Adaptações Domiciliárias, incluindo higienização dos espaços;
- Educação Terapêutica

Resultados das actividades desenvolvidas de Janeiro a Dezembro



286

Visitas Domiciliárias



19

Avaliações de novas sinalizações



361

Actividades de diagnóstico, intervenção e monitorização



89

Articulações institucionais/serviços da rede social de suporte



30

Actividades de gestão doméstica



24

Adaptações domiciliárias



138

Actividades de Educação terapêutica



38

Ajudas técnicas introduzidas



53

Necessidades colmatadas



GRUPO DE VOLUNTARIADO SÉNIOR (GVS)

(c) Catarina Névoa

Duração: De Outubro de 2016 a Outubro de 2017

País: Portugal

Localização: Bairros BIPZIP, nomeadamente, 46. Quinta do Lavrado; 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa; 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho; 60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

Área de Intervenção: Inclusão e Prevenção

Contexto:

De acordo com o Diagnóstico Social de Lisboa, 2009, até 2050 os homens poderão ainda ganhar mais 6 anos em longevidade e as mulheres mais 5 anos. O índice de envelhecimento na cidade de Lisboa tem vindo a aumentar desde 1981. No contexto das consequências e desafios que a maior longevidade acarreta, a OMS adoptou, no final dos anos 90, o modelo Envelhecimento Activo (EA), entendido como um processo de cidadania plena, em que se optimizam oportunidades de participação, segurança e uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. Neste sentido, o EA exige uma abordagem multidimensional e constitui um desafio para toda a sociedade. Em Lisboa, por exemplo, o Bairro da Picheleira, é um bairro com elevado número de pessoas idosas, em que o envelhecimento demográfico é uma realidade. Portugal é apontado como o sexto país mais envelhecido do mundo, sendo que a faixa populacional acima dos 65 anos representava 19% da população portuguesa em 2011. Assim, aumentam as preocupações quanto ao “saber envelhecer com qualidade de vida”. Trata-se de um processo que envolve atitudes individuais de promoção de estilos de vida saudáveis ao longo da

vida, de forma a contribuir para a manutenção de autonomia do indivíduo em idade mais avançada.

Objectivo Geral:

- Promover o envelhecimento activo da população sénior residente nos bairros BIPZIP identificados

Objectivos Específicos:

- Formar 80% dos idosos como voluntários do GVS
- Promover o empowerment e autonomia junto de 70% dos idosos sinalizados

População-Alvo

- Idosos com idade igual ou superior a 55 anos de idade
- Beneficiários indiretos do projecto
- Familiares/Cuidadores
 - Comunidade
 - Cidade Lisboa, nomeadamente territórios BIZPIP

Parceiros:

Formais

Associação Orientar
Exercito de Salvação

Informais

AMI
Ares do Pinhal
Nossa Sr^a do Sagrado Coração da Legião de Maria
Paróquia do Espirito Santo
Vitória Clube de Lisboa

Recursos Humanos:

- 1 Coordenadora, 1 Técnica de Projecto, 1 Formador de Pares; Voluntários

Financiadores

- Programa BIZ/PIP Lisboa – Parcerias Locais 2016 (86%)
- Parceiros (14%)

Resultados das actividades desenvolvidas de Outubro a Dezembro



10

Reuniões semanais de equipa



3

Reuniões com o GVS



1

Reunião com o programa BIPZIP



Planificação de Acções



1

Reunião com potencial parceiro da Quinta do Lavrado



Elaboração do Regulamento do GVS com inputs dos Idosos



Produção de um Flyer para divulgação das actividades junto da comunidade



PROJECTOS INTERNACIONAIS

Na actual conjuntura, de forma a poder dar continuidade à prestação gratuita dos cuidados de saúde, foi obrigada a interromper a actividade em quase todos os PALOP'S, direccionando os recursos para acções em Portugal, de forma a poder apoiar através da prestação de cuidados primários de saúde, apoio medicamentoso e de Serviço Social a mais de 4.000 pessoas, através de 11 projectos nacionais em curso. Está previsto, no Plano Estratégico da MdM (2016-2020), o retomar das intervenções internacionais, com projectos no domínio técnico da Organização e com parcerias estratégicas.

VOLUNTARIADO

A colaboração dos voluntários é fundamental para a prossecução dos objectivos da Médicos do Mundo. Cientes das mais-valias desta colaboração, em 2016 apostámos numa comunicação mais próxima com os voluntários e num maior envolvimento destes nas dinâmicas de actuação dos projectos.

Graças ao importante apoio dos voluntários activos, implementou-se um conjunto de acções de planeamento, de resposta às pessoas com interesse em colaborar, de envolvimento dos voluntários nos projectos nacionais em curso e de apoio à estrutura da organização.

Para além de voluntários da área da saúde, mobilizámos outros com competências multidisciplinares e com valências em áreas como a comunicação, marketing, design, fotografia, traduções e copy, que apoiaram as acções prioritárias de comunicação, captação de fundos e de gestão de sócios e doadores da MdM.

Um grupo de voluntários de apoio, de diversas áreas, colaborou na elaboração do plano anual de actividades 2016/2017, incluindo a definição de acções estratégicas e de dinâmicas para fidelização dos voluntários activos.

É de salientar a importância deste grupo, cujo objectivo foi acompanhar e reforçar o trabalho das equipas operativas em determinadas áreas, contribuindo com o seu conhecimento e experiência profissional para a optimização de recursos e a sustentabilidade da organização.

Ao longo do ano de 2016 a procura de oportunidades de voluntariado foi uma constante. Diariamente chegaram pedidos de pessoas de todo o país com interesse em integrar os



projectos da organização, disponíveis e motivadas a ajudar o próximo.

Realizaram-se dezenas de sessões de esclarecimento, presenciais ou por telefone, de acordo com a relevância e disponibilidade, sobre o voluntariado na MdM: apresentação da organização e dos projectos em curso, tipologia de voluntariado e vagas existentes. Foram ainda esclarecidas dúvidas e identificados os interesses e motivações dos candidatos.

O reforço de voluntários médicos foi um facto que consideramos muito positivo. Tal teve lugar através da nova Equipa Técnica de Rua Para Saúde, projecto que pretende promover a equidade e o acesso a cuidados de saúde à população em situação de sem-abrigo da cidade de Lisboa.

Os novos voluntários, médicos e outros, foram integrados de acordo com as necessidades dos projectos, considerando as suas valências, preferências e disponibilidades.

ENCONTRO DE VOLUNTARIADO - 14 DE DEZEMBRO

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, a 5 de Dezembro, foi realizado um encontro dirigido aos voluntários activos, no dia 14 do mesmo mês, nas instalações da MdM, em Lisboa. Com objectivo estratégico, este evento considerou a reestruturação em curso na área de voluntariado.

Este foi um momento não só para enaltecer o contributo dos voluntários que tornam possível a missão da MdM, mas também para registar o feedback sobre o voluntariado na organização e propostas a este nível a contemplar no plano estratégico para 2017.

Aproveitando a época natalícia, a iniciativa proporcionou ainda a confraternização, o intercâmbio entre todos e o reforço do sentimento de pertença à Associação.

O balanço da iniciativa foi bastante positivo com os voluntários a destacarem a relevância deste tipo de iniciativas. É de realçar a contribuição valiosa dos voluntários, em termos de propostas de mais acções de convívio e de partilha de conhecimento em áreas relevantes para a organização, de que é exemplo a criação de uma bolsa de formadores e de grupos de voluntários em diversas temáticas. Todas as sugestões serão consideradas no plano de actividades.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Na continuidade deste processo, é objectivo em 2017 a elaboração de uma estratégia integrada de gestão das pessoas voluntárias, o que inclui a implementação sistemática de mecanismos de envolvimento, acompanhamento e avaliação do voluntariado na MdM, harmonizando os programas e actividades de Lisboa e da Representação Norte.

Pretende-se ainda, por outro lado, desenvolver suportes de comunicação dirigidos aos voluntários e investir em dinâmicas de intercâmbio e de partilha de experiência.

Panorama de Voluntariado em 2016:



940

Voluntários Inscritos



704

Mulheres



236

Homens



616

Voluntários formados na
área da saúde



159

Voluntários Activos



Lisboa

31

Voluntários na Representação de Lisboa



Porto

74

Voluntários na Representação do Porto



Viseu

1

Voluntário na Representação de Viseu



30

Voluntário na Comunicação



19

Voluntário nos Órgãos Sociais



4

Voluntário na Direcção Administrativa e Financeira



COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

(c) Catarina Névoa

Durante o ano de 2016, o departamento de Comunicação e Mobilização realizou uma auditoria de comunicação, identificando as oportunidades e ameaças na gestão da comunicação da organização.

Este trabalho permitiu à Médicos do Mundo compreender melhor o papel que a comunicação desempenha no cumprimento dos seus objectivos organizacionais e implementar as práticas que lhe permitem dar um salto qualitativo na relação com os seus stakeholders-chave.

Com base na auditoria, foi criado um conjunto de prioridades a serem trabalhadas durante este ano, 2016, das quais destacamos estes 4 pilares:

1. Desenvolvimento de um posicionamento estratégico de comunicação.
2. Definição dos suportes e conteúdos através dos quais a Médicos do Mundo exprime o seu posicionamento estratégico.
3. Construção de uma metodologia de trabalho e planeamento de comunicação.
4. Criação de dinâmicas internas de envolvimento dos colaboradores nos processos de comunicação.

Estes 4 pilares ajudaram a melhorar a comunicação da Organização e a comunicação junto de novos públicos-alvo definidos no planeamento estratégico 2016-2020.

Ao longo deste ano foram organizados dois grandes eventos, o Concerto Solidário com a participação de diversos artistas de renome que se associaram à causa e ainda o lança-

mento da V edição do projecto Corrida Solidária.

Este ano ficou também marcado por um maior envolvimento nas plataformas online, através do enriquecimento dos conteúdos divulgados e pela utilização de novas plataformas online com o objectivo de consolidar os públicos-alvo actuais e de chegar a novos.

A nível de angariação de fundos continuamos a apostar na campanha de IRS e na estratégia de Direct Mailing com duas edições, em Abril e em Dezembro. Esta estratégia para além da comunicação junto dos doadores actuais teve também como enfoque a recuperação de doadores inactivos. Estas campanhas foram importantes para garantir a sustentabilidade dos projectos que a associação desenvolve em Portugal.

Além das campanhas de angariação de fundos e de visibilidade, o departamento de Comunicação e Mobilização acompanhou e divulgou as actividades dinamizadas pelos projectos, em particular as iniciativas realizadas no âmbito dos dias mundiais e internacionais.

CAMPANHAS DE VISIBILIDADE E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Campanha “O seu IRS é o nosso melhor remédio”

A campanha de IRS da Médicos do Mundo em 2016 tinha como mote “O seu IRS é o nosso melhor remédio”. A consignação do IRS é uma forma fácil de apoiar a Médicos do Mundo e não tem qualquer custo ou encargo para o contribuinte, pois não afecta o imposto que este tem a pagar ou a receber.



Campanhas de Mailing



Durante o ano de 2016, a MdM deu continuidade à estratégia de Marketing directo com o objectivo de angariar fundos para os seus projectos nacionais.

Foram desenvolvidas três campanhas, duas em Abril e a outra em Dezembro. As campanhas tinham como público-alvo os doadores activos e os inactivos com o objectivo de sua recuperação.

A campanha de Abril teve como Mote “Dê uma volta de 180° na vida dos nossos idosos” e pretendia angariar fundos para os nossos projectos com intervenção junta da população idosa.

Para além desta campanha, foi também criada uma nova campanha que teve como enfoque a recuperação dos doadores inactivos do grupo profissional dos médicos.



A Campanha de Dezembro teve como mote “A sua ajuda é o nosso melhor remédio” e o seu objectivo foi angariar fundos para a Associação de modo a conseguir-se a compra de medicamentos para os beneficiários dos nossos projectos

Revista FACE - Badana

Nas edições 7 e 8 da revista FACE, publicadas durante o ano de 2016, foram promovidas campanhas de angariação de fundos através de uma badana colocada na revista. A edição nº 7 foi fundamentada com o projecto Corrida Solidária e a edição nº8 teve enfoque nos projectos nacionais e na celebração dos 17 anos da intervenção da Médicos do Mundo.

Campanha HAITI

provocando perdas mortais, danos infraestruturais, inundações e deslizamentos de terra. Para tentar atenuar os impactos causados, a delegação portuguesa da Médicos do Mundo lançou uma campanha de angariação de fundos, de modo a ajudar a sustentar a estratégia de actuação das delegações no terreno, e a responder às necessidades locais.



EVENTOS E PARCERIAS

Concerto Solidário



No dia 22 de Março, a Médicos do Mundo organizou um concerto solidário que se traduziu como a primeira acção da campanha “SOMOS TODOS VÍ-SÍVEIS”. Foi um concerto onde participaram vários artistas de renome e teve como objectivo principal aumentar a visibilidade e notoriedade da Médicos do Mundo através da divulgação dos vários projectos que a Médicos do Mundo actualmente desenvolve em Portugal.

Corrida *Run For Health*



A Rede Internacional da Médicos do Mundo organizou, pela primeira vez a *Run For Health*, uma corrida mundial solidária a favor do acesso a cuidados de saúde.

A *Run For Health* foi uma corrida de 10km que se realizou em sete países – Portugal, Reino Unido, EUA, França, Alemanha, Suécia e Argentina – com

uma característica única: os participantes podiam correr onde e quando quisessem durante o dia 12 de Junho; o objectivo desta acção, entre nós, foi angariar fundos para os projectos da Médicos do Mundo em Portugal.

17º Aniversário da Médicos do Mundo

A delegação portuguesa da Associação Médicos do Mundo (MdM) celebrou 17 anos de existência no dia 20 de Julho. São 17 anos corporizados em múltiplas acções humanitárias, quer em Portugal quer no mundo. São 17 anos sob o lema “Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça.”. A Associação, através da sua direcção, lançou um apelo aos seus associados e seguidores para apoiarem a organização, ajudando quem mais precisa.



Evento Saúde Matinal



Caminhar, aumentar o conhecimento sobre a saúde e estimular a solidariedade individual foram os principais desafios do evento Saúde Matinal, uma iniciativa organizada pela Médicos do Mundo (MdM), em parceria com a Câmara Municipal de Gaia, que teve lugar no dia 23 de Outubro na Douro Marina. Este evento teve como objectivo angariar fundos para o Projecto Porto Escondido da Médicos do Mundo, para além da sensibilização da sociedade civil sobre o trabalho desenvolvido pela organização.

RPBA faz questionário solidário

Por ocasião do Natal, e como resultado das preocupações associadas à época festiva, a RPBA associou-se à missão da Médicos do Mundo e, na sequência de um Questionário Solidário, enviado a todos os seus clientes (pelo qual a RPBA doaria 2 € à Médicos do Mundo por cada resposta recebida), efectuou um donativo num total de 200,00€.

Lançamento da V Corrida Solidária

O Lançamento oficial do projecto Corrida Solidária foi no dia 7 de Abril (Dia Mundial da Saúde). O evento foi desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e teve lugar na Quinta das Conchas, em Lisboa, entre as 10h e as 13h. Nesta edição participaram quase 300 organizações e cerca de 30 mil pessoas de todo o país, incluindo as Ilhas.



O projecto CS visa promover a reflexão sobre “Educação para a Cidadania Global” e angariar fundos para apoiar as populações mais vulneráveis, através de projectos da Médicos do Mundo.

I Raide de Fatbike pela praia, entre Tróia e Melides

O I Raide/Passeio de Fatbike pela praia, entre Tróia e Melides, realizou-se no dia 2 de Outubro e teve como objectivo promover esta região da Costa Alentejana.

O evento contou também com uma vertente solidária onde 50% do valor das inscrições reverteu para a Delegação Portuguesa da Médicos do Mundo.

Topázio criou um porta-chaves solidário para apoiar a Médicos do Mundo



Uma peça exclusiva, foi a forma encontrada pela marca portuguesa de ourive(r)saria artesanal, Topázio, para ajudar a Médicos do Mundo, no âmbito da sua campanha “Somos Todos Visíveis”, que visava angariar fundos para suportar os vários projectos que actualmente desenvolve em Portugal.

PLATAFORMAS ONLINE

A comunicação, na sua acepção estratégica, tem um papel fundamental na construção da reputação das organizações, tendo um impacto no reconhecimento da sua legitimidade e na atracção de recursos (humanos ou financeiros). Desta forma, a Médicos do Mundo precisou de acompanhar a dinâmica social que decorre do maior envolvimento e participação activa dos cidadãos nos processos de comunicação.

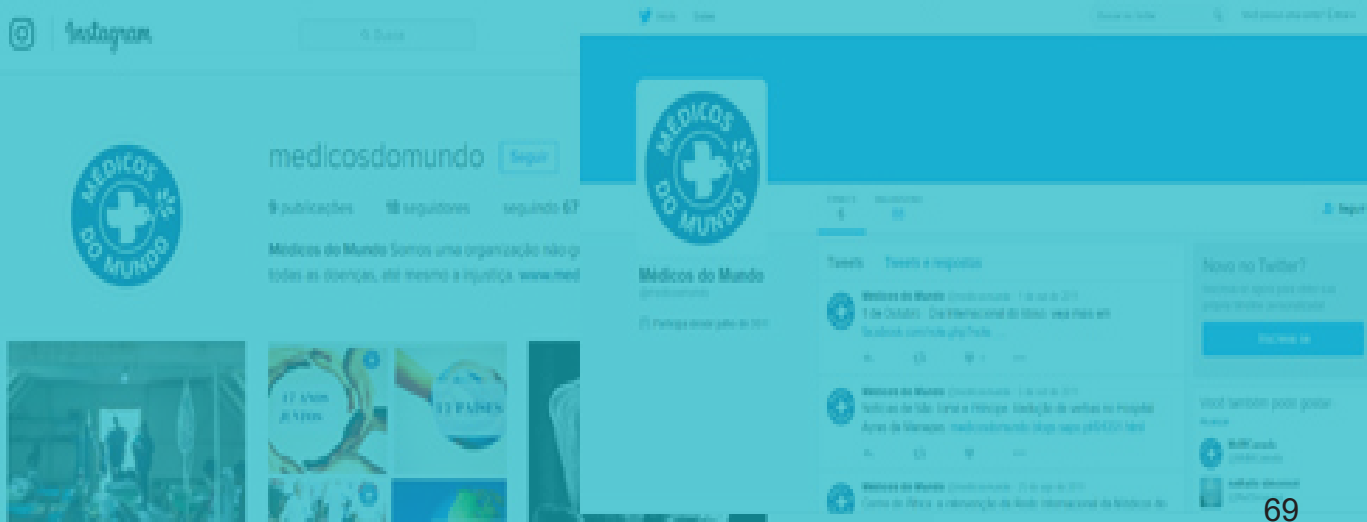
No ano de 2015, a Médicos do Mundo comunicava com os seus públicos através do seu website, do Youtube, de um blog e de uma página de Facebook.

No entanto, foi surgindo a necessidade de comunicar com e para novos públicos, e assim se foram criando e construindo ligações/conexões através de novas plataformas digitais como o Twitter, o Instagram e o LinkedIn.

O ano de 2016 ficou marcado pela utilização simultânea e mais intensiva destas plataformas, e pela aposta no enriquecimento dos conteúdos que alimentam estas plataformas.

Os resultados alcançados durante o ano de 2016 nas plataformas online são os seguintes:

- No facebook conseguimos cerca de 2393 novos seguidores, alcançando um total de 67.052 seguidores.
- No que respeita ao volume de tráfego do website, houve, em média, cerca de 5018 visitas ao longo de 2016.
- Na plataforma Twitter começámos a trabalhar a partir de Outubro, e no último trimestre conseguimos 25 seguidores. No (O) Instagram que também teve início em Outubro, chegámos ao final do ano com 27 seguidores.



VISIBILIDADE E PROMOÇÃO DOS PROJECTOS

Durante o ano de 2016, o Departamento de Comunicação e Mobilização colaborou na dinamização e promoção das iniciativas dos projectos nacionais e da rede internacional da Mdm, em particular, através da sua divulgação nas plataformas online, junto dos media e redes de contactos da Associação.

PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

Revista FACE

A Revista Face é um instrumento de comunicação que visa reforçar o reconhecimento da Médicos do Mundo fornecendo conteúdos relevantes que demonstram que a organização é especialista na sua área de actuação, mantendo uma relação de proximidade junto de públicos especializados. No ano de 2016 a Médicos do Mundo editou duas revistas institucionais:

O nº 07 da revista institucional “FACE” foi editado em Abril 2016 com especial destaque para os projectos nacionais, V Corrida Solidária, Balanço de 2015 e os Direitos dos Migrantes.



O nº 07 da revista institucional “FACE” foi editado em Abril 2016 com especial destaque para os projectos nacionais, V Corrida Solidária, Balanço de 2015 e os Direitos dos Migrantes.

Relatório de Actividades

Foi editado o relatório de actividades da Médicos do Mundo, referente ao ano de 2015

PRESENÇA NOS MEDIA

Durante o ano de 2016 conseguimos bons resultados através da presença nos Media. Destacamos algumas acções que conseguimos o alcance desejado junto dos Media:

Concerto Solidário:

- 13 Inserções no Jornal Destak, com o cartaz do evento no formato de uma página, meia página e rodapé. Houve também uma edição especial do Jornal com a informação alargada sobre a Médicos do Mundo.
- 15 Dias consecutivos no portal SAPO.
- 73 Inserções na TV, Rádio, imprensa e online.

V Corrida Solidária e Run for Health

- 50 Inserções em Media regionais no/do? projecto CS
- 14 inserções em diversos meios no/do? Run for Health

Moda Por Uma Causa

- 24 Inserções na imprensa e web

RELAÇÃO COM A ACADEMIA

Médicos do Mundo parceira no VI Congresso Internacional de Patologia Dual e Adictiva

A Médicos do Mundo (MdM) foi parceira neste evento, estando a seu cargo a organização de um dos Seminários Pré-congresso que aconteceram no dia 1 de Junho, cujo tópico foi “Saúde Mental, Adicção, Transmissão, Infecção - Recursos e olhares na Patologia Adictiva”. Neste evento tivemos como moderadora, a enfermeira Cátia Palma da linha Saúde 24 e membro da Direcção da Médicos do Mundo e Raquel Rebelo, educadora social e Directora da Representação Norte da MdM.

Seminário “Emergência Humanitária e Desastres Naturais: o caso do Haiti.”

No dia 14 de Julho, no âmbito do 17º Aniversário da Médicos do Mundo (MdM), a Associação realizou o Seminário “ Emergência Humanitária e Desastres Naturais: o caso do Haiti.” O objectivo foi partilhar a experiência da actuação da MdM naquele país e conhecer o testemunho do Professor Doutor Alexandre Abrantes, enquanto Enviado Especial do Banco Mundial para o Haiti, que colaborou connosco.

Médicos do Mundo no Fórum da Sociedade Civil da CPLP

De 19 a 22 de Abril, decorreu na cidade da Praia, em Cabo Verde, a II Assembleia Geral do Fórum da Sociedade Civil da CPLP (FSC-CPLP), de que a Médicos do Mundo faz parte enquanto membro do Secretariado Técnico Permanente estando representada pelo Dr. António Andrade. Após a aprovação dos Estatutos do FSC-CPLP o objectivo deste encontro era a discussão e aprovação do seu regimento.

Médicos do Mundo no 1º Congresso Internacional de Estudantes de Enfermagem

A enfermeira Joana Tavares representou a Médicos do Mundo no 1º Congresso Internacional de Estudantes de Enfermagem, com o tema “Enfermeiros pelo Mundo”.

O evento decorreu nos dias 26 e 27 de Fevereiro e tinha os seguintes objectivos:

1. Promover a discussão científica no âmbito dos cuidados de enfermagem transculturais/multiculturais;
2. Discutir questões profissionais, éticas e legais no âmbito dos cuidados de enfermagem transculturais/multiculturais;
3. Estimular a divulgação científica nacional.





GESTÃO DE SÓCIOS E DOADORES

Em 2016, pela primeira vez em muitos anos, inverteu-se o ciclo de diminuição dos donativos à Médicos do Mundo, quer em valor quer em número de doadores.

O total, em 2016, foi de 5.236 doadores particulares e colectivos (em 2015 houve um total de 4.269 doadores). Registando-se, este ano, um aumento de 953 doadores (+22 %).

Destes 5.236 doadores;

- 3571 são doadores repetentes, ie., fizeram um donativo em 2015 e também em 2016;
- 153 novos doadores e
- 964 recuperados (último donativo realizado no ano de 2013)

Comparativamente ao ano de 2015 (ver gráfico 1), verificou-se um aumento de 225.280 € de donativos devido principalmente a:

- Consignação do IRS e IVA (87.291€)
- Campanhas e eventos realizados: V Corrida Solidária e Concerto Tivoli (28.675€ e 27.028€ respectivamente)
- Envio de uma edição adicional da Face adicional (2 edições em 2016 – Face 8: 25.360€)
- Campanhas de recuperação de doadores (3 campanhas de recuperação num total de 964 doadores no valor de 48.581€)
- Donativo pontual de um grande doador (mais 21.000€ de um único doador).

Este aumento representa um acréscimo de 7% (em número de donativos, ie, mais 1114, num total de 16.994 donativos em 2016) e um acréscimo de 55% (em valor de donativos, ie, mais 225.280 € num total de 634.070 € de donativos em 2016).

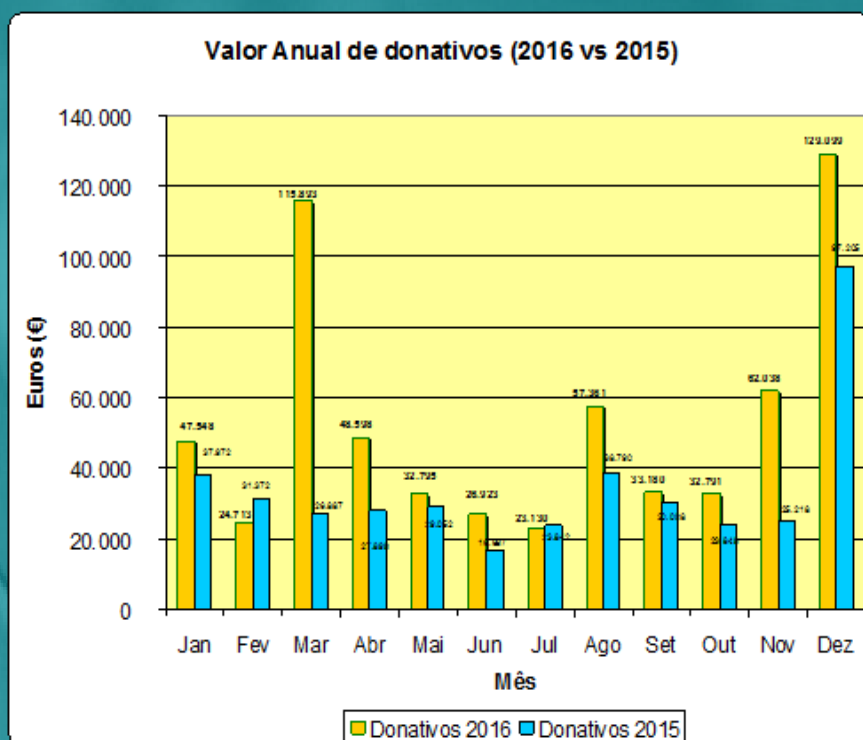
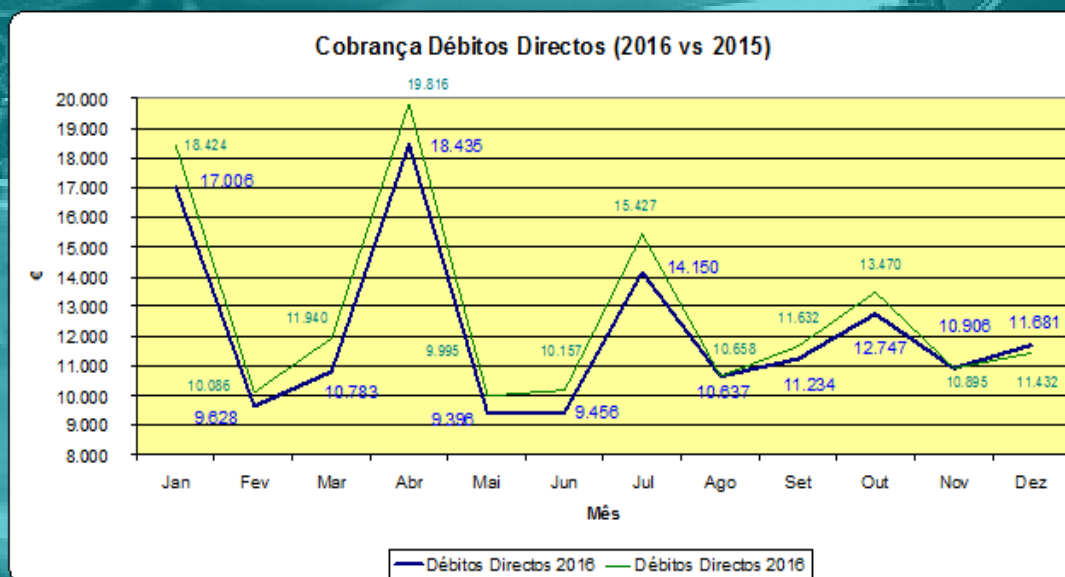


Fig.1 - Análise Comparativa de donativos em 2016 vs 2015

Este aumento representa um acréscimo de 7% (em número de donativos, ie, mais 1114, num total de 16.994 donativos em 2016) e um acréscimo de 55% (em valor de donativos, ie, mais 225.280 € num total de 634.070 € de donativos em 2016).

Em contraponto, regista-se a perda de doadores regulares com compromisso (débitos directos) mantendo-se a tendência de decrescimento dos últimos anos, quer em valor de donativos anuais, quer em número de doadores (ver figura 2).



Comparativamente a 2015, registaram-se menos 745 donativos efectuados (num total de 9670 cobranças o que representa -7%) bem como um menor valor angariado de -7.873 € (num total de 146.059€, ou seja, - 5%).

Não sendo uma estratégia prioritária, a angariação de novos doadores no ano de 2016 foi extremamente positiva neste aspecto, uma vez que foram 153 novos doadores que doaram 35.051€, aos quais se juntam mais 7 doadores empresariais que doaram bens ou serviços (em espécie).

Destaque ainda para o reforço da base de associados, com a angariação de 14 novos sócios

O ano de 2016 foi um ano igualmente dedicado a “arrumar a casa”, ou seja, foram implementadas novas ferramentas, tecnologias e parcerias com destaque para:


- Novos métodos de pagamento, tais como as doações online (através do site MDM) e de pagamento por Multibanco;
- Sistematização e automatização da base de dados de donativos (SalesForce)
- Actualização dos dados dos doadores e da base de dados SalesForce com a criação de relatórios diversos de suporte à gestão e à decisão.
- Redução de custos administrativos e operacionais, com o estabelecimento de uma nova parceria com a CGD para a cobrança de Débitos Directos, aproveitamento de envelopes RSF arquivados; envio de recibos anuais, entre outras.

RESULTADOS

CAMPANHAS 2016

	CUSTOS	PROVEITOS	RESULTADOS
Concerto Solidário	25.811 €	27.028 €	1.217 €
V Corrida Solidária	33.651 €	28.675 €	- 4.976 €
Consignação 0,5% 2014 IRS + IVA	300 €	87.291 €	86.991 €
Mailing - Sr. António	0 € *	30.228 €	30.228 €
Mailing - Médicos/Saúde	493 €	1.755 €	1.262 €
Mailing – Sra. Fatima Julho ativos + inactivos	7.761 €	58.430 €	50.669 €
Emergência - HAITI	0 €	8.420 €	8.420 €
Revista FACE nº 7	7.373 €	18.903 €	11.530 €
Revista FACE nº 8	6.621 €	26.551 € *	19.930 €
Outros	0 €	4.539 €	4.539 €
Total	82.010 €	291.820 €	209.820 €

DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



Na estrutura organizativa, a Direcção Administrativa e Financeira (DAF) engloba todos os processos de Recursos Humanos, Gestão, Contabilidade e Auditoria.

No ano de 2016, e dando continuidade ao intenso trabalho que vem sendo feito desde 2011, foi implementado um sistema de informação integrado, que permite um maior controlo e eficácia dos procedimentos da DAF.

No ano de 2017, o objectivo da organização é alcançar um superior nível de controlo e manter o cumprimento das normas de accountability que a dotem de uma prática de responsabilidade com ética, transversal a toda a sua estrutura organizacional

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

(c) Arquivo MdM

Sob a chancela da máxima “organização feita para e por pessoas”, a Associação Médicos do Mundo (MdM) tem vindo a investir cada vez mais naqueles que têm tornado possível a prossecução da sua missão: os colaboradores. No fundo, estes são o potencial humano a quem, internamente, também chamamos de Equipa Operativa, e que actualmente é composta por 30 pessoas (20 alocadas aos projectos que temos no terreno e 10 à estrutura de suporte)

Está-se, assim, perante uma visão da Associação assente no investimento nos colaboradores que, gradualmente, se tem vindo a verificar mais sedimentada. Tratando-se de um processo, as pequenas-grandes conquistas, bem como a implementação passo-a-passo são uma realidade (e um desafio) que, à data, surtiram já resultados francamente positivos e motivadores, como se constatará adiante. Daí ser possível contar, pela primeira vez, com um separador exclusivamente dedicado à área dos Recursos Humanos neste Relatório de Actividades.



Posto isto, passam a enunciar-se algumas das boas práticas levadas a cabo com vista a uma humanização interna da organização mais eficaz e frutos colhidos em 2016:



Tomemos como ponto de partida o desenho do Plano Estratégico 2016-2020 (PE) – documento orientador da MdM no que concerne a acções futuras. Estava-se em Dezembro de 2015.

Entre outras partes (nomeadamente, Direcção, parceiros e outros elementos externos), nesta fase embrionária do desenho do PE, também os colaboradores de MdM foram chamados a participar, a partilhar contributos e incentivados a fazerem parte de uma solução única, apostando-se, desta forma, num modelo inclusivo assente na fomentação do sentimento de pertença. Em Maio e Dezembro de 2016, replicou-se aquele que se acredita ser um procedimento bem-sucedido e realizaram-se reuniões gerais onde se procedeu ao balanço das actividades previamente propostas e à planificação das vindouras.



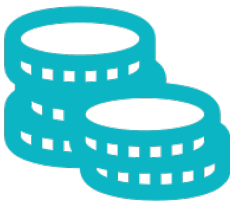
Na lógica do reforço de competências e capacitação dos colaboradores, foram dadas oportunidades de formação aos mesmos. Primeiramente, em Fevereiro de 2016, a Direcção apelou à Equipa Operativa no sentido que esta procedesse a um diagnóstico das necessidades nesta área. Tais contributos ficaram então descritos num Plano Interno de Formação (PIF), o qual foi elaborado em conjunto, isto é, pelos próprios colaboradores. Posteriormente, tendo sempre como base este documento (PIF), surgiram várias formações frequentadas por alguns colaboradores (cerca de 11) da MdM, perfazendo um total de aproximadamente 340 horas, um número substancial e consideravelmente superior face a anos anteriores. A maioria das formações realizou-se dentro do horário laboral. Não sendo algumas delas gratuitas, a MdM assumiu os custos das mesmas, considerando tratar-se de um investimento fundamental para o bem-estar pessoal/profissional e superação dos seus colaboradores.



Na sequência do ponto anterior, foi também colocada à disposição dos colaboradores a hipótese de usufruírem de Sessões de Coaching (Desenvolvimento Pessoal), as quais se acredita que os catapultarão simultaneamente em termos profissionais.



Na perspectiva da prevenção do Síndrome do Burnout, a Representação Norte (Porto) da MdM passou a contar com Apoio Psicológico gratuito e facultativo, serviço assegurado por uma voluntária activa. Pretende-se a curto/médio-prazo que a mesma prática se estenda a outras estruturas da organização.



Ao longo do ano, sendo a justiça e a equidade organizacionais valores igualmente prioritários para a MdM, fizeram-se esforços efectivos no sentido da igualdade salarial (trabalho igual/salário igual).



Seguindo tendências cada vez mais em voga no mundo laboral, a MdM adoptou algo que até então não se verificava: o Home Office (teletrabalho / trabalho remoto / escritório em casa) e Sistema de Compensação de Horas Extraordinárias. Outra vertente inovadora introduzida foi a “liberdade” no cumprimento do horário laboral. Ficou assente que cada colaborador teria de cumprir 37,5h de serviço por semana, facultando para o efeito um horário de referência. Posto isto, compete ao próprio gerir o seu horário de trabalho como lhe aprouver e sem comprometer o bom funcionamento do explícito nos seus Termos de Referência e de acordo com alguns limites estipulados pela Primeira Outorgante. Estas metodologias estão já comprovadas mediante vários estudos no que concerne à potenciação de métricas de produtividade, gestão do tempo e de expectativas, autonomia, empreendedorismo e sentido de responsabilidade, jamais esquecendo algo tão importante como o reconhecimento do empenho, da confiança, do bom senso e do profissionalismo





(c) Arquivo MdM



É de realçar também a crescente adesão dos colaboradores da MdM, a título voluntário, a acções desenvolvidas pela MdM, mesmo quando estas se realizaram fora do período laboral. Interessante ainda realçar que alguns colaboradores optaram por afectar algumas das suas horas extraordinárias de prestação de serviços ao Banco de Horas de Voluntariado ao invés de as compensarem. Comprova-se assim a reciprocidade advinda de toda uma aposta num novo modelo de Gestão de Pessoas.



No que toca a Estágios Curriculares, integrámos um total de 10. Em Lisboa, dois de Enfermagem (em ambos os casos, alunos provenientes da Escola Superior de Enfermagem do Instituto Politécnico de Setúbal). No Porto, a MdM recebeu oito estágios: três vocacionados para a área da Enfermagem de Saúde Mental (um da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e dois da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). No âmbito de Estágios Profissionais, a MdM contou com dois casos: um de Assessoria de Comunicação (Escola Superior de Comunicação Social) e um outro ao abrigo do Programa Erasmus+, via Agência Euroyouth, no qual a respectiva estagiária proveniente de França realizou um trabalho mais transversal, contudo, focando-se essencialmente no apoio aos Projectos Nacionais.



Se, tendencialmente, a Comunicação Bilateral Ascendente e Descendente (entre hierarquias superiores e inferiores) sempre foi uma realidade na MdM, o ano de 2016 marca um ponto de viragem na medida em que esta se tornou ainda mais eficaz e aberta e menos burocrática, fruto das relações interpessoais de proximidade que se têm vindo a reforçar ao longo dos tempos e mediante múltiplas estratégias, algumas delas mencionadas nos pontos prévios a este.

Desta feita, conclui-se que acreditamos estar no bom caminho. Acima de tudo porque temos a noção de que por detrás de números ou estatísticas estão, na realidade, pessoas a quem devemos honrar no sentido lato da expressão. Seria contraproducente termos como mote “Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça” e preocuparmo-nos apenas com o público externo (beneficiários), esquecendo-nos do interno, aqueles que são “nossos” e nos ajudaram no caminho até aqui.



RESULTADOS FINANCEIROS DE 2016

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em Euros)

Resultados a 31.12.2016	2016	2015	Δ 2016/2015
(+) Prestação de serviços	1.724,82	1.380,00	344,82
(+) Subsídios à exploração	864.896,52	681.828,47	183.068,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
(-) 0,00		0,00	0,00
(-) Fornecimentos e serviços externos	(239.581,30)	(281.748,00)	42.166,70
(-) Gastos com o pessoal	(432.731,89)	(404.394,24)	-28.337,65
(+) Outros rendimentos e ganhos	1.047,82	38.412,81	-37.364,99
(-) Outros gastos e perdas	(22.614,02)	(20.769,02)	-1.845,00
(=) Resultado operacional	172.741,95	14.710,02	158.031,93
(-) Gastos/reversões de depreciação e de <u>amortização</u>	(5.594,85)	(5.500,33)	-94,52
(+) Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados			
(-) 0,00		(154,22)	154,22
(=) Resultado líquido do período	167.147,10	9.055,47	158.091,63

A Médicos do Mundo apresenta um Resultado Líquido positivo no final do Exercício de 2016 no valor de €167.147,10.

Este valor explica-se pela variação positiva nas rubricas de Subsídios à Exploração no valor de €183.068,05, Fornecimentos e Serviços Externos no valor de €42.166,70, acompanhados todavia por desvios de natureza inversa nas rubricas, Outros Rendimentos e Ganhos (€37.364,99), Gastos com Pessoal (€28.337,65) e Outros Gastos e Perdas (€1.845,00).

No final de 2015 procedeu-se à revisão do processo de contacto/fidelização junto dos nossos doadores resultando em alterações significativas para 2016.

Como resultado deste processo, verifica-se que dentro da rubrica Subsídios à Exploração, os itens com maior peso são, Doações Particulares, com um aumento de €281.955,20, receitas das Campanhas de Mailing €163.358,91 e Consignação 0,5% IRS com €83.358,78.

A redução na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem como principal origem a diminuição dos Custos de Serviços e Trabalhos Especializados.

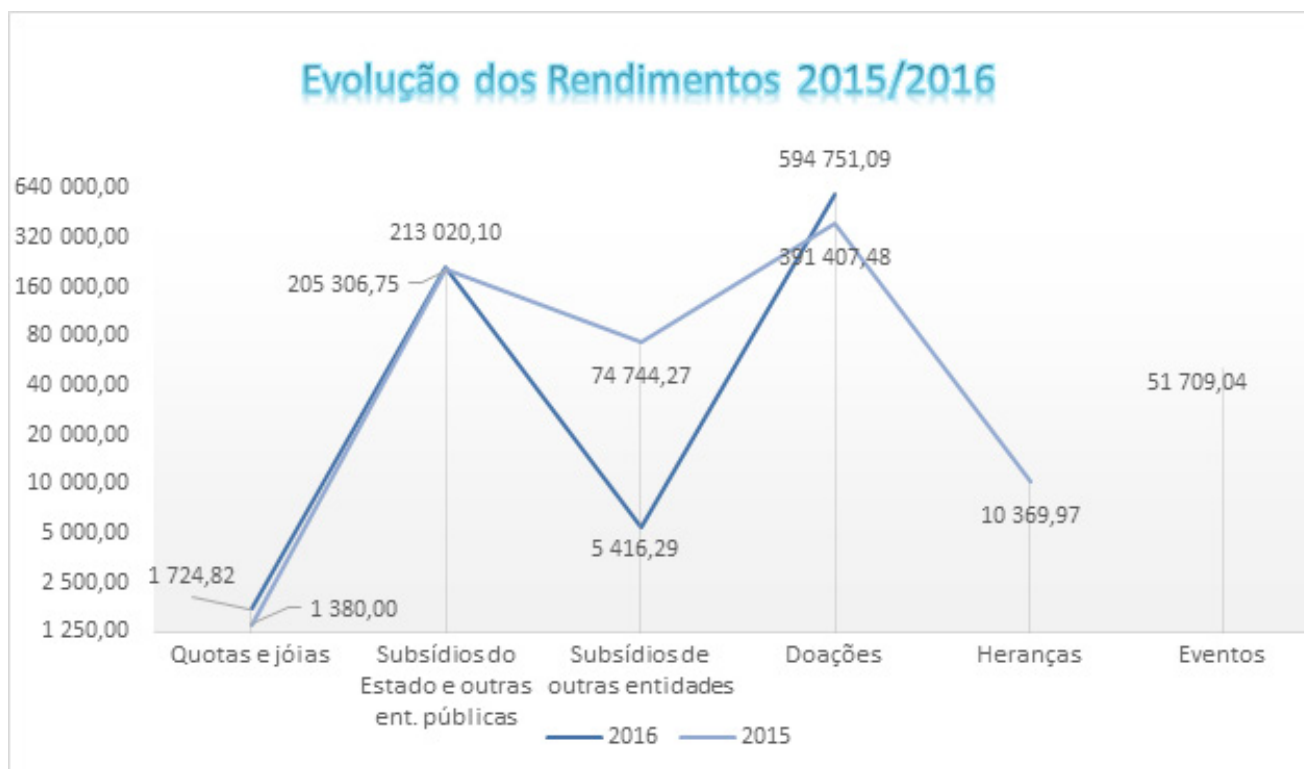
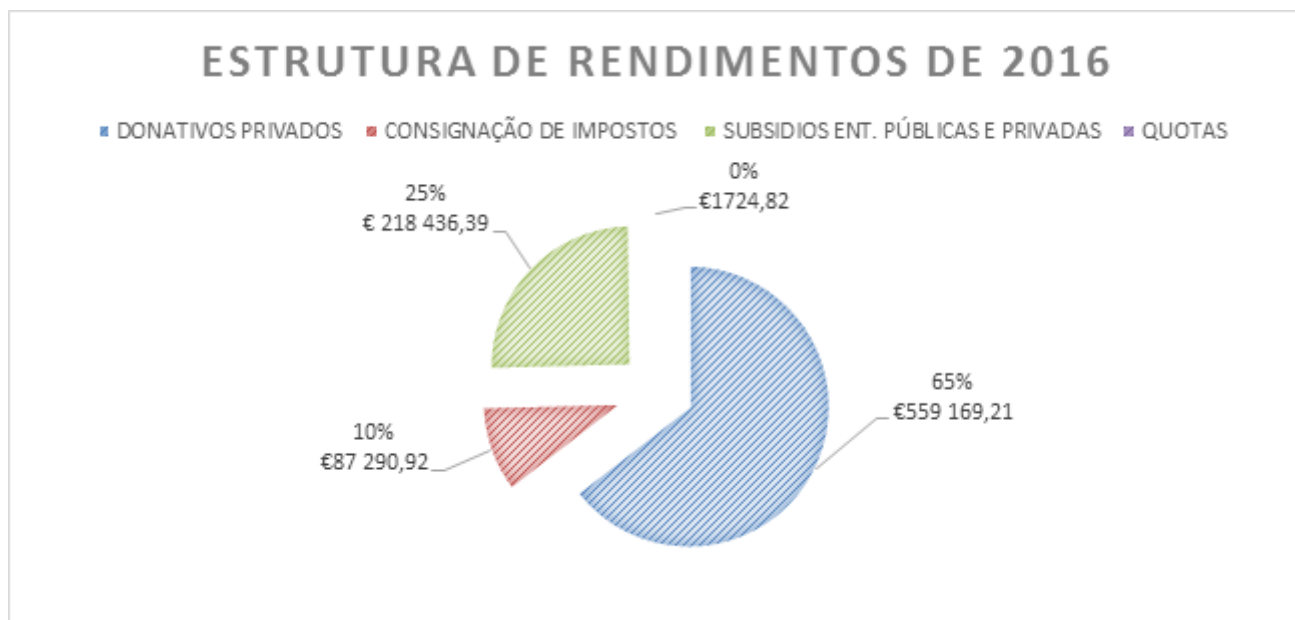
Gastos com o Pessoal apresenta um aumento de €23.562,00 justificados pela contratação de mais um colaborador. O valor remanescente, tem origem no processo de aumentos salariais, ocorrido a partir do segundo semestre de 2016.

A rubrica Outros Rendimentos e Ganhos apresenta uma variação positiva que ronda os €38.000,00, resultado do reconhecimento de proveitos de anos anteriores, que não foram reconhecidos nos respetivos anos.

Restantes rubricas sem variações significativas.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

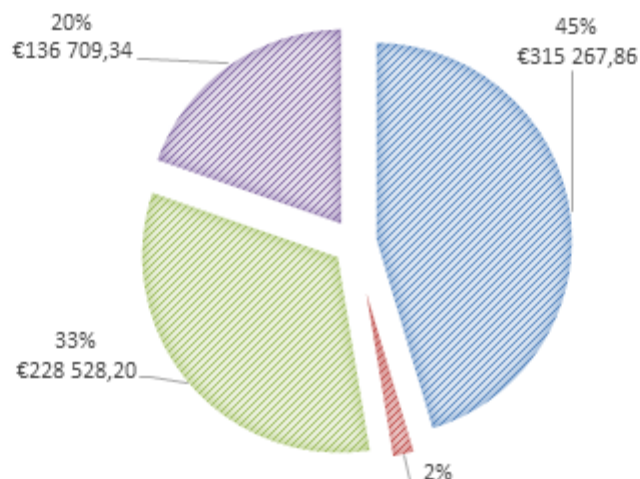
Os proveitos da Médicos do Mundo repartem-se em Proveitos Operacionais (Quotas), apresentando um valor de € 1 724,82 e Outros Subsídios e Donativos, que ascendem a € 864 896,52 com um aumento na ordem dos 79%, comparativamente ao ano de 2015.



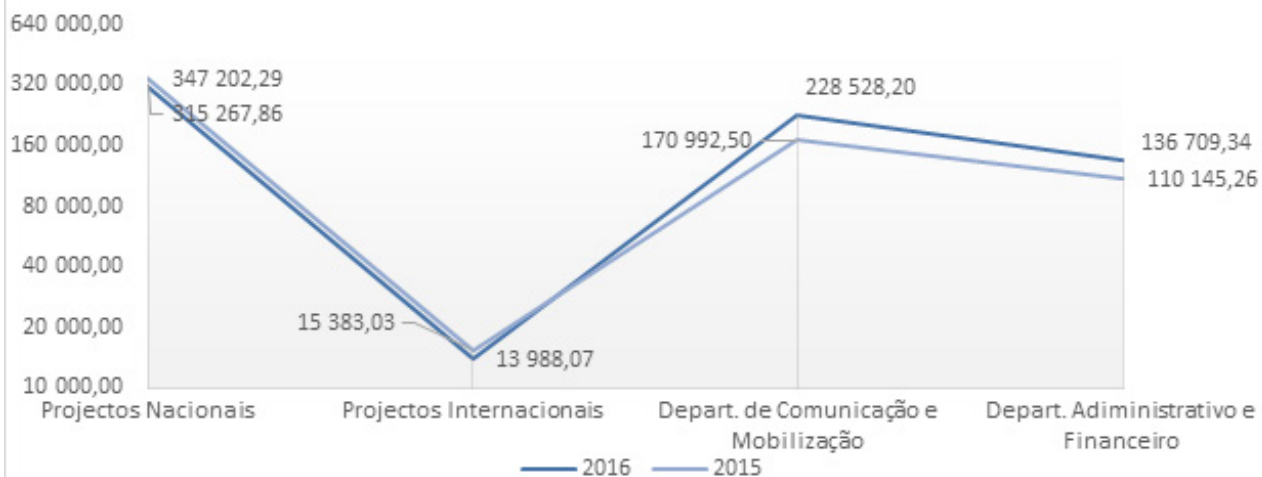
ESTRUTURA DE CUSTOS

ESTRUTURA DE CUSTOS 2016

- Projectos Nacionais
- Projectos Internacionais
- Depart. de Comunicação e Mobilização
- Depart. Administrativo e Financeiro



Evolução dos custos de 2015/2016



BALANÇO DE 2016

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em Euros)

ACTIVO	2016	2015	Δ 2016/2015
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	13.544,16	18.688,86	-5.144,70
Outros activos financeiros	2.093,67	0,00	2.093,67
Activo corrente			
Adiantamento a fornecedores	18.108,75	17.608,75	500,00
Estado e outros entes públicos	0,00	144.868,05	-144.868,05
Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	2.543,35	4.417,04	-1.873,69
Outras contas a receber	162.311,05	167.078,06	-4.767,01
Instituições de crédito	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	107.785,04	15.908,22	91.876,82
Cauções pagas a fornecedores	0,00	0,00	0,00
Total do Activo	306.386,02	368.568,98	-62.182,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2016	2015	Δ 2016/2015
Capital próprio			
Resultados transitados	-307.037,63	-316.093,10	9.055,47
Outras variações de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	167.147,10	9.055,48	158.091,62
Total dos Fundos Patrimoniais	-139.890,53	-307.037,62	167.147,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	0,00	9.451,81	-9.451,81
Financiamentos obtidos	18.680,00	62.335,01	-43.655,01€
Passivo corrente			
Fornecedores	14.932,93	14.800,65	132,28
Estado e outros entes públicos	106.168,08	313.176,19	-207.008,11
Financiamentos obtidos	8,77	0,00	8,77€
Outras contas a pagar	175.871,91	188.138,75	-12.266,84
Rendimentos a reconhecer	130.614,86	87.704,26	42.910,60
Total do Passivo	446.276,55	675.606,67	-229.330,12
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo	306.386,02	368.568,98	-62.182,96

No Activo, a rubrica de Outras Contas a Receber apresenta valores de Projectos Nacionais em aberto para o ano de 2017, que por sua vez aparecem também no Passivo Corrente como Rendimentos a Reconhecer. Estas duas rubricas identificam valores que serão gerados pela área operacional durante 2017.

Os Fundos Patrimoniais apresentam um resultado negativo de €139.890,02, o que reflete uma recuperação de cerca de 50% face ao ano de 2015.

Os meios líquidos financeiros (Caixa e Depósitos Bancários) apresentam um valor de €107.785,04. Este valor permite à Organização financiar toda a vertente operacional da sua actividade sem ter de recorrer a capital alheio, no primeiro trimestre de 2017. É assim alcançado o objectivo de aumentar a sustentabilidade financeira da Organização.

O Passivo Corrente integra uma dívida ao Estado de €106.168,08, cerca de 50% menos do que no Exercício do Ano de 2015. Esta situação teve origem na reestruturação de dívida através do programa PERES, assim como a realização de correcções de registos contabilísticos feitos em anos anteriores.

A Organização Médicos do Mundo apresenta ainda rubricas financeiras com resultados que carecem de melhoria. Ainda assim, os valores atingidos em 2016 registam uma significativa melhoria na sua sustentabilidade financeira, resultado da estratégia que tem vindo a ser aplicada.

